

Estudo Técnico Preliminar 55/2024

1. Informações Básicas

Número do processo: 65328.004805/2024-61

2. Descrição da necessidade

Contratação de Serviços Geotécnicos

Qual é o problema identificado que deve ser resolvido pela contratação?

A contratação dos serviços de sondagem de solo atende à necessidade de geração de relatórios técnicos que servirão como base para a elaboração de projetos de edificações sob responsabilidade da Comissão Regional de Obras da 9ª Região Militar (CRO/9). Essa demanda foi determinada pelo Estado-Maior do Exército Brasileiro por meio do Plano de Descentralização de Recursos para Atividades de Engenharia (PDRAEng) para os anos de 2024 e 2025. Os serviços serão executados conforme a demanda e nos locais especificados no Anexo I, com sondagens dos tipos rotativa e STP (Standard Penetration Test).

A sondagem de solo é imprescindível no processo de elaboração de projetos estruturais, pois atende às normas técnicas que regulamentam a segurança e a integridade das estruturas projetadas. Sem o conhecimento das características geotécnicas do terreno, os projetos estariam sujeitos a uma série de problemas potenciais, como:

- a. Risco de Fundações Inadequadas: Sem dados precisos sobre a composição e a resistência do solo, existe o risco de se projetar fundações inadequadas, o que pode levar a recalques diferenciais (afundamentos desiguais da estrutura), comprometendo a estabilidade da edificação e aumentando os custos de manutenção.
- b. Deslizamentos e Erosão: Em terrenos que possam ter camadas de solo menos estáveis ou em regiões com histórico de erosão, a ausência de uma sondagem prévia pode resultar em deslizamentos ou em movimentações inesperadas do solo, colocando em risco a segurança da construção e das pessoas.
- c. Sobrecarga no Solo e Capacidade de Suporte: A falta de uma análise detalhada da capacidade de carga do solo pode causar sobrecarga nas camadas de fundação, ocasionando danos estruturais e exigindo reforços ou reparos não previstos no planejamento inicial da obra.
- d. Atrasos e Custos Adicionais: Sem o relatório de sondagem, projetos executivos de edificação podem enfrentar revisões constantes e adaptações durante a fase de execução, o que impacta diretamente o cronograma e o orçamento da obra.

Atualmente, embora a elaboração dos projetos estruturais já dependa de dados de sondagem, a contratação das sondagens ocorre em conjunto com os projetos executivos. A proposta desta contratação busca garantir que as sondagens possam ser realizadas conforme a demanda da CRO/9 e de forma antecipada, permitindo uma maior eficiência no planejamento e na execução dos projetos futuros.

Qual é a necessidade real gerada pelo problema identificado?

A necessidade real gerada pelo problema identificado é a obtenção antecipada de dados geotécnicos detalhados e específicos sobre as condições do solo nas áreas de interesse. Esses dados são essenciais para:

Planejamento Eficiente dos Projetos: Com os relatórios de sondagem disponíveis previamente, é possível desenvolver projetos estruturais de forma mais precisa e segura, evitando improvisações ou alterações significativas durante a fase de execução.

Garantia de Segurança e Conformidade Técnica: A sondagem cumpre exigências normativas fundamentais para a segurança das estruturas projetadas, permitindo que as fundações e outros elementos de sustentação sejam projetados com base em informações confiáveis sobre o solo, o que reduz significativamente o risco de falhas estruturais.

Otimização de Custos e Cronogramas: A sondagem antecipada permite prever e mitigar problemas de solo que poderiam gerar atrasos e aumentar custos durante a construção. Com os dados em mãos, é possível ajustar o projeto de modo a prevenir intervenções corretivas posteriores, resultando em um uso mais eficiente dos recursos financeiros e em uma execução dentro dos prazos previstos.

Atendimento à Demanda das Obras do PDRAEng: O conhecimento prévio das condições geotécnicas do solo permite que a Comissão Regional de Obras da 9ª Região Militar (CRO/9) atenda prontamente as demandas de edificação do PDRAEng, de acordo com os planos estratégicos do Exército Brasileiro, assegurando a continuidade e a qualidade dos projetos para os anos de 2024 e 2025.

Assim, a necessidade central é garantir que os projetos de edificação tenham suporte técnico confiável desde o início, o que é alcançado com dados de sondagem precisos e atualizados.

O que se almeja alcançar com a contratação?

Confiabilidade e Precisão nos Projetos Estruturais: Obter dados geotécnicos detalhados sobre os locais de interesse permite que os projetos estruturais sejam elaborados com precisão, adequando as fundações e outros elementos à capacidade e características específicas do solo. Isso reduz a probabilidade de falhas e aumenta a durabilidade das construções.

Eficiência no Planejamento e Execução das Obras: Ao realizar a sondagem antes da elaboração completa dos projetos, evita-se a necessidade de adaptações durante a fase de execução, o que minimiza atrasos e otimiza o uso de recursos, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos projetos incluídos no PDRAEng.

Redução de Riscos e Custos Adicionais: A análise prévia do solo possibilita identificar e mitigar potenciais problemas, como recalques e instabilidades. Isso diminui a ocorrência de intervenções corretivas, reduzindo assim os custos adicionais e aumentando a segurança das estruturas.

Cumprimento dos Requisitos Normativos e Técnicos: A contratação visa garantir que todos os projetos de edificação estejam em conformidade com as normas técnicas de engenharia e segurança, indispensáveis para a aprovação e para a segurança dos projetos do Exército Brasileiro.

Agilidade e Prontidão para Demandas Futuras: Com um contrato de sondagem ativo e realizado conforme demanda, a CRO/9 poderá responder rapidamente às necessidades de novos projetos nos anos de 2024 e 2025, garantindo que todos os projetos previstos possam ser desenvolvidos em tempo hábil e com a qualidade necessária.

Esses objetivos visam assegurar que as edificações projetadas pela CRO/9 para o Exército Brasileiro sejam seguras, duráveis e eficientes, promovendo o uso responsável dos recursos públicos e atendendo às diretrizes estratégicas estabelecidas no PDRAEng.

Há justificativas adicionais que reforcem a imprescindibilidade da contratação?

Sim, é possível apontar ainda os seguintes aspectos:

Prevenção de Custos Elevados com Reformas e Reparos: Sem uma sondagem adequada, os projetos podem apresentar problemas estruturais que exigirão reparos ou reforços futuros, elevando consideravelmente os custos com manutenções corretivas. Investir na sondagem é uma medida preventiva que evita desperdícios e proporciona economia a longo prazo.

Mitigação de Riscos à Segurança: A ausência de informações precisas sobre as condições do solo pode resultar em fundações inadequadas ou em uma estrutura não adaptada às condições geotécnicas locais, colocando em risco a segurança dos usuários das edificações e gerando responsabilidade adicional para o Exército Brasileiro.

Aderência ao Planejamento Estratégico (PDRAEng): O cumprimento das metas do PDRAEng requer um planejamento antecipado e a continuidade das obras de engenharia. A contratação dos serviços de sondagem permite que a CRO/9 mantenha o cronograma de entregas conforme o plano de descentralização dos recursos para os anos de 2024 e 2025.

Viabilidade Técnica e Econômica dos Projetos: Com relatórios de sondagem que indicam as características do solo, é possível ajustar o projeto estrutural de modo a buscar a solução mais econômica e tecnicamente viável para cada localidade, otimizando o uso de recursos.

Conformidade com Normas Regulamentadoras: As normas técnicas brasileiras, como a NBR 8036 e a NBR 6122, que regulamentam a execução de fundações e a utilização de relatórios de sondagem para dimensionamento, tornam a sondagem prévia não apenas recomendada, mas obrigatória para a conformidade com os requisitos técnicos de engenharia e segurança.

Eficiência na Gestão de Recursos Públicos: A execução de sondagens por demanda, durante o período de vigência do contrato, permite que a CRO/9 responda com agilidade às necessidades de projetos de infraestrutura, evitando processos licitatórios sucessivos. Isso gera uma economia de tempo e recursos administrativos, promovendo uma gestão pública mais ágil e eficiente.

Essas justificativas adicionais destacam a sondagem como um passo essencial para assegurar que as edificações atendam aos critérios de segurança, economicidade e eficiência, respaldando a continuidade dos projetos estratégicos do Exército Brasileiro.

Quais são as soluções alternativas consideradas?

Considerou-se alternativamente as seguintes soluções:

Uso de Dados Geotécnicos de Projetos Anteriores na Mesma Região. Contudo, os dados de sondagens de locais próximos podem não representar adequadamente as condições do solo do novo projeto. Diferenças na composição, resistência e umidade do solo podem comprometer a precisão e a segurança dos projetos, gerando um risco maior de erros estruturais.

Utilização de Técnicas Indiretas para Investigação do Solo, porém técnicas indiretas, como geofísica de superfície ou radar de penetração no solo (GPR), fornecem informações superficiais e qualitativas, que são insuficientes para o dimensionamento seguro de fundações profundas e para o cumprimento das normativas, como a NBR 6122.

Elaboração de Projetos com Fundações Superdimensionadas (Sem Dados de Sondagem), tendo como ressalva que superdimensionar fundações aumenta consideravelmente os custos da obra e o consumo de materiais. Essa solução contraria os princípios de racionalidade e eficiência na aplicação dos recursos públicos e pode ser considerada antieconômica.

Adicionalmente, embora o Exército possua a capacidade técnica para realizar sondagens de solo de forma direta, atualmente não dispõe de equipes suficientes para atender toda a demanda de relatórios técnicos de sondagem necessária. Esse é um dos principais motivos que justificam a contratação de serviços especializados para garantir a disponibilidade e a agilidade no atendimento das demandas de projetos do PDRAEng.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Chefe / Subseção de Projetos / Comissão Regional de Obras/9	ANDRESSA COELHO PEREIRA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Quais são os padrões mínimos de qualidade exigidos?

Os padrões mínimos de qualidade exigidos para a contratação dos serviços de sondagem de solo envolvem a estrita observância às normas técnicas e a execução rigorosa dos procedimentos de sondagem, considerando as melhores práticas e as especificidades da engenharia geotécnica.

Em primeiro lugar, o ensaio SPT (*Standard Penetration Test*), uma técnica amplamente utilizada para investigações geotécnicas, deve ser realizado de acordo com as diretrizes da NBR 6484 – Sondagens de Simples Reconhecimento dos Solos - Método de Ensaio. Essa norma estabelece os parâmetros técnicos e os métodos apropriados para a realização do ensaio SPT, incluindo o uso de equipamentos adequados, as etapas de perfuração, as técnicas de amostragem, o registro dos dados em campo e a elaboração do relatório final. Além disso, a norma exige que o nível do lençol freático seja identificado e registrado, pois essa informação é crucial para o planejamento e dimensionamento das fundações.

Durante o ensaio SPT, deve-se utilizar um martelo padrão de 63,5 kg, solto de uma altura de 75 cm, para cravar um amostrador cilíndrico no solo. Esse procedimento é fundamental para medir o índice de resistência à penetração (N), obtido pelo número de golpes necessários para cravar o amostrador em uma profundidade de 30 cm. O índice N é utilizado como indicador da densidade e da capacidade de suporte do solo, sendo um parâmetro essencial para a análise geotécnica. A padronização do peso e altura do martelo garante a precisão e a confiabilidade dos dados, permitindo a comparação com outros ensaios e estudos geotécnicos.

Para solos que apresentam variação de resistência, a técnica de sondagem mista é recomendada, pois combina a sondagem a percussão (para camadas de solo menos resistentes) e a sondagem rotativa (para camadas mais duras ou rochosas). Esse método é particularmente útil em terrenos com camadas heterogêneas, onde é necessário alternar entre a sondagem a percussão e a rotativa conforme as características do solo. A sondagem rotativa utiliza coroas diamantadas para perfurar rochas ou materiais de alta resistência, permitindo a extração de testemunhos de rocha que possibilitam uma análise detalhada de características como fraturas, porosidade e composição mineral. Essa abordagem mista assegura que o levantamento geotécnico seja completo e adaptável às diferentes condições do subsolo.

A elaboração de um relatório detalhado de sondagem é um requisito essencial. Esse relatório deve conter o índice SPT para cada camada de solo, a profundidade de coleta de cada amostra, uma descrição detalhada das características físicas do solo (como tipo,

compacidade e consistência), além da profundidade do lençol freático e da coleta de testemunhos de rocha, quando a sondagem rotativa for empregada. Esses dados fornecem uma visão abrangente das condições geotécnicas do terreno e são fundamentais para o projeto e dimensionamento de fundações seguras.

Os ensaios geotécnicos têm como objetivo oferecer uma visão clara das propriedades do solo, identificando a capacidade de suporte, a resistência e as condições do lençol freático. Essas informações ajudam a projetar fundações adequadas que suportem a carga das estruturas e evitem problemas estruturais futuros, como recalques e instabilidade. Com um conhecimento profundo do solo, é possível prevenir problemas relacionados à sobrecarga das fundações, garantindo que as construções sejam seguras, economicamente viáveis e duradouras.

Em síntese, os padrões de qualidade exigidos visam assegurar que os ensaios de sondagem forneçam informações precisas e confiáveis sobre o solo, atendendo aos requisitos normativos e às necessidades de engenharia. Esses dados são indispensáveis para minimizar os riscos de falhas estruturais, possibilitando que os projetos estruturais sejam desenvolvidos com segurança e eficiência.

Por que não se utilizou o catálogo eletrônico de padronização, se aplicável?

Não é aplicável para esse objeto na presente data.

O objeto da contratação se enquadra como bem de luxo?

Não se enquadra. O objeto é classificado como obra de engenharia.

Há indicação de marca ou modelo específico?

Não há indicação.

Há vedação de determinada marca ou produto?

Não há vedação.

Os serviços possuem natureza continuada?

Não possuem natureza continuada.

Os serviços contratados se enquadram como atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares?

Não se enquadram como atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem a área de competência legal do órgão ou entidade.

Há necessidade de garantias/assistência técnica, treinamento, ou instalações no local da contratação?

Não há necessidade de garantia/assistência técnica, treinamento ou instalações no local da contratação.

Quais são os requisitos referentes à realização do serviço?

A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica: A execução dos serviços será iniciada com a Ordem de Serviço, a ser emitida pelo Ordenador de Despesas ou Chefe da Comissão Regional de Obras da 9ª Região Militar, cujas etapas observarão o cronograma apresentado pela Contratada na licitação; A Contratada disporá de 10 (dez) dias a contar do recebimento da Ordem de Serviço para iniciar os serviços contidos na planilha orçamentária e o cronograma. O contrato e a garantia contratual deverão contemplar as fases de entrega provisória e definitiva previstas em lei; e a Contratada deverá respeitar o prazo conforme cronograma. Por ocasião dos aditivos de prazo, será necessário a apresentação de novo cronograma devidamente adequado.

Quais são os requisitos específicos de habilitação técnica ou atendimento a normas como ABNT?

Apresentação de um ou mais atestados de capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada em nome do licitante onde conste a empresa licitante como contratada, relativo à execução de serviço de engenharia, compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da presente licitação, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação:

Execução de sondagem pelo método SPT em quantidade não inferior a 330,00 (trezentos e trinta) metros, equivalendo a 50% do menor quantitativo previsto nos respectivos itens;

Execução de sondagem pelo método Rotativo em quantidade não inferior a 110,00 (cento e dez) metros, equivalendo a 50% do menor quantitativo previsto nos respectivos itens.

É possível a subcontratação?

É permitida a subcontratação parcial do objeto. A Contratada somente poderá subcontratar parte dos serviços, caso a subcontratação seja aprovada previamente pela Contratante, sendo vedada à subcontratação dos serviços selecionados para a comprovação da capacidade técnica, previstos no Edital.

É possível a antecipação de pagamento?

Não é possível a antecipação de pagamento.

Em relação ao edital, qual o critério de julgamento e modo de disputa adotados?

A escolha pelo critério de julgamento de menor preço e pelo modo de disputa aberto para a contratação de serviços comuns de engenharia por meio de pregão está devidamente fundamentada conforme os requisitos da Lei nº 14.133/21 e da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022, que fornecem diretrizes para licitações e contratos administrativos.

O critério de menor preço, previsto no artigo 33, inciso I, da Lei nº 14.133/21 e complementado pela Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2022, é particularmente apropriado para serviços comuns de engenharia com especificações bem definidas e padronizadas. Esse critério permite a seleção da proposta mais vantajosa economicamente para a Administração Pública, assegurando eficiência no uso dos recursos públicos. Ao aplicar o critério de menor preço, conforme orientações normativas, busca-se reduzir a subjetividade no julgamento e garantir que o processo licitatório seja conduzido de forma objetiva e transparente, com a avaliação das propostas baseada exclusivamente no valor apresentado. Esse formato também incentiva a ampla participação de fornecedores, o que aumenta as opções de escolha e promove a igualdade de condições entre os licitantes.

O modo de disputa aberto, conforme estabelecido no artigo 56, inciso II, da Lei nº 14.133/21 e regulamentado pela Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2022, propicia a realização da sessão pública onde os licitantes podem oferecer lances sucessivos e competitivos. Este formato de disputa aumenta a transparência do processo e assegura o controle social, permitindo à sociedade acompanhar a condução da licitação. O modo de disputa aberto também possibilita a obtenção de condições mais vantajosas, já que os licitantes competem em tempo real, estimulando uma dinâmica de lances que favorece a Administração Pública com preços mais atrativos. Além disso, esse formato respeita o princípio da isonomia ao permitir que todos os licitantes tenham a mesma oportunidade de ofertar suas melhores condições, sem privilégios.

A adoção desses critérios para o pregão, enquadrado como serviço comum de engenharia, está em conformidade com os princípios de eficiência, economicidade, transparência e competitividade, conforme exigidos pela Lei nº 14.133/21 e pela Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2022. Esses critérios fortalecem a confiança da sociedade no processo licitatório e garantem uma gestão mais eficiente dos recursos públicos ao promover uma competição justa e transparente entre os participantes.

5. Levantamento de Mercado

Como funciona o mercado relacionado à solução pretendida?

O mercado para serviços de sondagem de solo, especificamente a sondagem SPT (Standard Penetration Test) e a sondagem Rotativa, é fundamental para o desenvolvimento de projetos de construção e infraestrutura. Esses serviços são responsáveis por investigar as condições do solo, fornecendo dados geotécnicos essenciais para a elaboração de fundações e demais estruturas. As empresas que atuam nesse mercado são especializadas e devem seguir normas técnicas rígidas, como a ABNT NBR 6484 para sondagem a percussão (SPT) e a ABNT NBR 13292 para sondagem rotativa, garantindo a precisão e a segurança das informações obtidas.

O processo de contratação de sondagens de solo inicia com a identificação e planejamento das necessidades do projeto. Nessa etapa, a equipe de engenharia e o cliente definem as áreas a serem investigadas e o tipo de sondagem mais adequado com base nas características do terreno e nas exigências do projeto. A sondagem SPT é amplamente utilizada por ser uma técnica eficiente e de menor custo para identificar a resistência do solo, enquanto a sondagem Rotativa é indicada para terrenos com rochas, onde se busca obter amostras contínuas do subsolo.

Após o planejamento, elabora-se um projeto de investigação geotécnica, que inclui o detalhamento dos serviços a serem realizados, a definição da profundidade das perfurações e a especificação dos equipamentos e métodos a serem utilizados. Este projeto é essencial tanto para garantir a conformidade técnica com as normas quanto para prever os custos e os recursos necessários.

Para serviços de sondagem contratados pelo setor público, como em projetos de construção de edificações, o processo licitatório é regulamentado pela Lei nº 14.133/21. No edital de licitação, constam todos os requisitos técnicos e legais que as empresas interessadas devem atender, incluindo a qualificação dos profissionais e o atendimento às normas técnicas brasileiras. As propostas são avaliadas, em geral, pelo critério de menor preço, garantindo que a Administração Pública obtenha a proposta mais vantajosa, desde que todos os requisitos técnicos sejam atendidos.

Após a contratação, inicia-se a etapa de execução dos serviços no campo. A mobilização inclui a preparação do local, a instalação dos equipamentos e a adequação das condições de segurança, especialmente para proteção dos trabalhadores e do meio ambiente. Durante a execução, os profissionais de sondagem realizam as perfurações e coletam amostras do solo em profundidades especificadas no projeto, registrando dados como resistência à penetração e características dos estratos de solo ou rocha. Esse acompanhamento técnico é contínuo e os dados são documentados de forma precisa, sendo posteriormente utilizados para subsidiar as decisões de engenharia.

A conclusão dos serviços de sondagem resulta na elaboração de um relatório geotécnico completo, onde constam todos os dados coletados, a interpretação das camadas do solo e recomendações para a elaboração do projeto de fundação. Esse relatório é submetido ao cliente e à equipe técnica responsável pelo projeto, que irá utilizá-lo para definir as soluções de engenharia mais seguras e econômicas.

Os serviços de sondagem de solo, tanto SPT quanto Rotativa, são fundamentais para garantir a segurança e a viabilidade técnica de qualquer empreendimento de construção ou infraestrutura. Esses serviços também desempenham um papel preventivo, ao identificar condições de solo que poderiam impactar a estrutura, evitando custos e riscos futuros. A execução desse tipo de serviço no Brasil é amplamente regulada e fiscalizada para garantir conformidade com as normas, segurança no trabalho e eficiência nos resultados.

Quais são as peculiaridades do mercado que devem ser consideradas no ETP?

No Estudo Técnico Preliminar (ETP) para a contratação de serviços de sondagem de solo (SPT e Rotativa), é fundamental considerar uma série de peculiaridades específicas do mercado para assegurar que a contratação seja eficaz, segura e em conformidade com as exigências técnicas e legais.

Primeiramente, a **capacidade técnica e a experiência dos fornecedores** são essenciais, visto que a sondagem de solo exige uma expertise específica, incluindo técnicas de perfuração e coleta de dados precisos sobre as características do terreno. A experiência dos fornecedores, especialmente em projetos similares, contribui para garantir que a empresa contratada possui o conhecimento e os equipamentos adequados para realizar as sondagens de acordo com normas estabelecidas, como a ABNT NBR 6484 e a NBR 13292.

A **conformidade com as normas técnicas e regulamentações** é outro aspecto indispensável, especialmente porque a sondagem é uma etapa crítica para a segurança estrutural de um projeto. É importante que os fornecedores demonstrem familiaridade e aderência às normas específicas de sondagem e às regulamentações ambientais, especialmente em áreas com restrições ambientais.

Outro fator relevante é a **análise de custos**. O mercado de sondagem de solo apresenta uma variação de preços baseada em fatores como profundidade de perfuração, tipo de solo e a necessidade de equipamentos especializados. Realizar uma análise criteriosa dos preços praticados no mercado contribui para assegurar que os custos estimados estão em conformidade com as práticas do setor e são adequados para os serviços requisitados.

A **disponibilidade de recursos e equipamentos** por parte dos fornecedores deve ser verificada com atenção, considerando que a sondagem exige equipamentos específicos e, em alguns casos, sofisticados, como sondas rotativas para terrenos rochosos. Assim, é necessário garantir que o fornecedor dispõe dos recursos essenciais, incluindo equipamentos e mão de obra especializada, para atender às demandas do projeto.

O **prazo de execução** é uma consideração fundamental, uma vez que a sondagem pode impactar diretamente o cronograma de um projeto de construção ou infraestrutura. Avaliar a capacidade dos fornecedores de cumprir prazos e analisar os impactos de possíveis atrasos, incluindo penalidades e ajustes no cronograma, é crítico para o sucesso do planejamento.

Em áreas sensíveis, deve-se considerar também o **impacto ambiental e a sustentabilidade**, optando por fornecedores que adotem práticas que minimizem o impacto no ambiente, como contenção de resíduos e métodos de baixo impacto. As inovações tecnológicas, por sua vez, têm potencial para melhorar a precisão dos dados e agilizar o processo de análise, por meio do uso de registros digitais e sondagens com perfis geotécnicos em tempo real. Fornecedores que investem em tecnologias de ponta costumam fornecer dados mais precisos, o que é crucial para as fases de planejamento e execução do projeto.

Por fim, a **gestão de riscos** também se destaca, pois a execução da sondagem envolve riscos associados às condições do terreno, acidentes de trabalho e falhas na coleta de dados. Uma análise de riscos na contratação deve incluir a verificação de que o fornecedor adote protocolos de segurança e tenha planos de contingência que visem mitigar tais riscos.

Quais são as novas metodologias, tecnologias ou inovações disponíveis?

No campo dos serviços de sondagem de solo (SPT e Rotativa), o uso de metodologias, tecnologias e inovações recentes pode oferecer benefícios expressivos, aprimorando a precisão, eficiência e segurança no levantamento de dados geotécnicos essenciais para projetos de construção e infraestrutura. Essas inovações ajudam a reduzir os riscos, os custos e o tempo necessário para as operações de sondagem, além de favorecer a sustentabilidade no setor.

Uma das inovações mais significativas é o **uso de tecnologias digitais e sistemas integrados de coleta e análise de dados**, que permitem o acompanhamento em tempo real das sondagens. Dispositivos digitais acoplados aos equipamentos de perfuração capturam dados geotécnicos instantaneamente e os transmitem para plataformas de análise, possibilitando ajustes imediatos no processo conforme o tipo de solo encontrado. Essa tecnologia permite que engenheiros e geotécnicos tomem decisões fundamentadas rapidamente, otimizando os recursos e melhorando a precisão das análises.

A introdução de **equipamentos de perfuração automatizados** também representa um avanço importante. Esses dispositivos contam com sistemas que ajustam a pressão e a velocidade da perfuração automaticamente, conforme a resistência do solo e as condições geológicas. Isso reduz o desgaste dos equipamentos, evita danos ao terreno e melhora a segurança dos operadores, que podem monitorar o processo remotamente e intervir apenas quando necessário.

Além disso, o **uso de drones e georadar (GPR)** tem se tornado cada vez mais comum para mapear as características superficiais e subjacentes do terreno antes das sondagens. Drones equipados com sensores geofísicos fazem levantamentos topográficos detalhados e detectam anomalias no subsolo, proporcionando uma visão inicial que orienta e otimiza o planejamento das perfurações. O georadar, por sua vez, permite uma análise não-invasiva do solo e identifica camadas e obstáculos a pequenas profundidades, auxiliando na escolha do método de sondagem mais adequado.

O **Building Information Modeling (BIM)** também tem revolucionado o setor ao integrar os dados de sondagem de solo em modelos digitais detalhados dos projetos. Através do BIM, os dados coletados nas etapas de sondagem são integrados diretamente ao modelo estrutural, o que facilita a coordenação entre as equipes de engenharia e construção, além de antecipar e mitigar riscos estruturais. Isso resulta em uma maior precisão na interpretação dos dados geotécnicos e uma visão mais clara dos impactos no projeto, favorecendo a tomada de decisões e o controle de custos.

A **sustentabilidade** é outra área em que novas práticas têm se destacado. Materiais de perfuração biodegradáveis e técnicas que minimizam o impacto ambiental do processo de sondagem vêm sendo adotados para reduzir resíduos e preservar o ambiente local. Além disso, o mercado de sondagem tem incorporado práticas de economia circular, reaproveitando materiais e reduzindo o uso de substâncias químicas prejudiciais durante as operações de campo.

Finalmente, a **análise de dados assistida por inteligência artificial (IA)** tem ganhado espaço, auxiliando na interpretação dos dados de sondagem. Algoritmos avançados de IA processam grandes volumes de dados geotécnicos rapidamente, identificando padrões e gerando relatórios detalhados sobre as características do solo. Essa automação aumenta a eficiência e a precisão das análises, reduzindo erros humanos e facilitando a previsão de problemas geotécnicos.

A adoção dessas inovações nos serviços de sondagem de solo traz como benefícios a melhoria na qualidade dos dados, a redução de custos e a otimização dos prazos, contribuindo para projetos de infraestrutura mais seguros e sustentáveis. Além disso, essas tecnologias fortalecem a competitividade dos prestadores de serviços de sondagem, permitindo-lhes oferecer soluções avançadas e eficientes em um mercado em constante evolução.

Qual é o dinamismo do mercado para o objeto pretendido?

O mercado de serviços de sondagem de solo (SPT e Rotativa) mostra-se dinâmico e sensível a diversas influências, como avanços tecnológicos, variações na demanda do setor de construção civil e adaptações às exigências normativas. A utilização de novas tecnologias, por exemplo, tem revolucionado a sondagem, trazendo maior precisão e eficiência. A adoção de equipamentos de coleta digital de dados geotécnicos, monitoramento em tempo real e ferramentas que permitem a transmissão de informações diretamente do campo para plataformas de análise são algumas inovações que otimizam as operações e geram relatórios detalhados com mais agilidade. A capacidade de adaptar essas tecnologias às necessidades específicas de cada projeto oferece uma vantagem competitiva importante para as empresas do setor.

Outro aspecto importante do dinamismo deste mercado é a demanda crescente por práticas sustentáveis e por serviços de sondagem que minimizem o impacto ambiental. A pressão por soluções que reduzam resíduos, que utilizem insumos menos

agressivos ao meio ambiente e que promovam uma operação mais sustentável tem se intensificado, especialmente em projetos que buscam certificações ambientais. Isso impulsiona as empresas de sondagem a investirem em técnicas e materiais de baixo impacto, alinhando-se às exigências dos setores de infraestrutura e construção civil, cada vez mais focados na sustentabilidade.

A conformidade regulatória é um fator essencial que influencia o dinamismo do mercado de sondagem de solo. Com normativas rigorosas e atualizações constantes, as empresas precisam estar atentas às regulamentações de segurança, ambientais e técnicas para garantir a adequação dos seus serviços. Normas como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) especificam requisitos detalhados para cada tipo de sondagem, exigindo das empresas ajustes frequentes em suas práticas para manter a conformidade.

A capacidade de adaptação às demandas de prazos e qualidade do setor de construção é outra característica do dinamismo neste mercado. A sondagem de solo, muitas vezes executada nas fases iniciais dos projetos de construção, precisa ser ágil e precisa, sem comprometer a integridade dos dados geotécnicos. Além disso, a flexibilidade para atender a cronogramas variados e responder rapidamente a imprevistos geológicos ou necessidades de sondagens complementares são diferenciais valorizados pelos clientes.

Esse dinamismo cria um ambiente competitivo e requer que as empresas de sondagem de solo estejam em constante atualização, buscando inovação e eficiência para se destacarem. A capacidade de fornecer serviços tecnicamente robustos, sustentáveis e em conformidade com as normas vigentes é fundamental para atender à evolução das demandas do setor de construção e infraestrutura.

É necessária a realização de audiência pública, consulta ou diálogo transparente com potenciais contratadas?

Não é o caso.

6. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Qual o método utilizado para apurar a estimativa das quantidades?

As quantidades dos serviços necessários à obra foram obtidas a partir da previsão de elaboração de projetos de construção de edificações no âmbito do Comando Militar do Oeste, observando as exigências de normas técnicas quanto aos mínimos exigidos em relação à área a ser construída, à tecnologia de construção e aos parâmetros já conhecidos do solo nos locais predeterminados.

Qual foi a forma de cálculo utilizada para a estimativa das quantidades?

A memória de cálculo foi elaborada a partir da previsão de atividades do PDRAEng e segue em anexo a este estudo.

Qual é a interdependência com outras contratações?

Não há interdependência com outras contratações com potencial de geração de economia de escala.

7. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 1.500.000,00

(um milhão e quinhentos mil reais).

8. Estimativa do Valor da Contratação

Qual o método utilizado para estimativa de preços ou meios de previsão de preços referenciais?

Para estimar os custos, foram utilizados valores referenciais dos seguintes sistemas e fontes: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), Sistema de Custos Referenciais de Obras (SICRO), Tabela de Composição de Custos de Obra (TCPO), Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (CEHOP) - ORSE, Sistema de Custos para Obras e Serviços de Engenharia (SCO), Empresa Municipal de Obras Públicas (EMOP), Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA), e Informativo SBC.

Para insumos e composições não encontrados no SINAPI ou nos Bancos de Referência aceitos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) conforme a cartilha “Orientação para Elaboração de Planilhas Orçamentárias de Obras Públicas” e no site Painel de Preços do Ministério do Planejamento, realizamos pesquisas de mercado e consultas às publicações especializadas na área de construção civil, como PINI.

Os métodos seguidos estão em conformidade com as diretrizes do art. 23, §2º da Lei n. 14.133, de 2021, e do Decreto n. 7.983, de 2013?

Os métodos seguidos para a contratação dos serviços de sondagem de solo, especificamente nas modalidades SPT e Rotativa, estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas no art. 23, §2º da Lei n. 14.133, de 2021, bem como com o Decreto n. 7.983, de 2013. A legislação atual determina que a Administração Pública deve adotar procedimentos que garantam a compatibilidade dos valores estimados para obras e serviços de engenharia com os preços praticados no mercado. Neste contexto, a utilização de composições de custos unitários extraídas de bancos referenciais é uma prática válida e alinhada com as exigências legais.

No caso específico dos serviços de sondagem de solo, optou-se pela elaboração do orçamento com base em composições de custos unitários disponíveis em bancos de dados oficiais. Essa escolha é justificada pela natureza comum dos serviços de engenharia, que permite o uso de referências consolidadas que refletem as condições de mercado. As composições de custos unitários fornecem uma base sólida para a estimativa, garantindo que os valores orçados sejam realistas e compatíveis com o que é praticado no setor.

A opção por não realizar cotações diretas com fornecedores se fundamenta no fato de que os serviços de sondagem de solo são regulados por critérios técnicos bem definidos, cuja execução deve seguir normas estabelecidas, como a NBR 6122. A utilização de composições de custos unitários de bancos referenciais garante que os preços adotados estejam em linha com os padrões de qualidade e desempenho exigidos, evitando variações que poderiam comprometer a segurança e a eficácia das sondagens.

Além disso, o Decreto n. 7.983, de 2013, que regula o uso de cotações para a formação do preço estimado, foi devidamente considerado. Apesar de não ter sido necessária a realização de cotações diretas, a norma reconhece a viabilidade do uso de preços de referência em bancos de dados oficiais, especialmente na ausência de condições que justifiquem a pesquisa direta. Nesse sentido, a elaboração do orçamento com base em composições de custos unitários se mostra adequada e suficiente para assegurar a precisão dos valores estimados em relação às condições reais de mercado.

Qual foi a composição dos custos unitários e como foram obtidos?

Para a elaboração do orçamento dos serviços de sondagem de solo, especificamente nas modalidades SPT e Rotativa, foram utilizadas composições de custos unitários obtidas por meio do software Orçafascio. Essa ferramenta é amplamente reconhecida no setor de construção civil, destacando-se pela capacidade de gerar orçamentos detalhados e precisos, utilizando bases de dados atualizadas e abrangentes.

O Orçafascio integra informações de fontes oficiais, como o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), que fornece dados atualizados de preços de materiais e serviços. Para o presente orçamento, foram consultadas as versões mais recentes do SINAPI, referentes a setembro de 2024, para o estado de Mato Grosso do Sul, além de outras bases relevantes, como o SETOP de julho de 2024, de Minas Gerais, e o CPOS/CDHU de setembro de 2024, de São Paulo. Essa diversidade de fontes garante que os valores estimados estejam alinhados com os preços praticados em diferentes regiões, proporcionando uma visão abrangente do mercado e assegurando a precisão e confiabilidade na obtenção dos custos unitários.

A utilização do Orçafascio permite não apenas a automação de processos complexos, mas também a redução do tempo necessário para a preparação dos documentos orçamentários, minimizando a possibilidade de erros humanos. O software gera planilhas orçamentárias detalhadas, que incluem a composição de custos unitários, quantitativos e serviços, otimizando assim o planejamento e a execução das obras públicas.

Ademais, o uso dessa ferramenta está em conformidade com as exigências legais da Lei 14.133/2021, que regulamenta as contratações públicas. O Orçafascio assegura a transparência e a rastreabilidade das informações utilizadas na elaboração dos orçamentos, atendendo aos princípios da economicidade, eficiência e publicidade. Isso é fundamental para mitigar riscos e prevenir questionamentos legais que possam surgir ao longo do processo de contratação.

O software também garante a conformidade com normas técnicas e regulamentações específicas, assegurando que os projetos de sondagem estejam de acordo com as exigências de órgãos fiscalizadores e entidades de controle. A capacidade de adaptar o orçamento às particularidades dos serviços de sondagem garante que todas as especificações técnicas e normativas sejam contempladas adequadamente.

Além disso, o Orçafascio oferece suporte técnico especializado e atualizações contínuas de suas bases de dados, assegurando que os usuários sempre tenham acesso a informações atualizadas e a técnicas modernas de orçamentação. Essa flexibilidade permite que o orçamento reflita as variações do mercado e as evoluções normativas pertinentes.

Por fim, a ferramenta possibilita a realização de análises comparativas de custos, permitindo identificar oportunidades de otimização e economia. Ao comparar diferentes cenários e alternativas de execução, o Orçafascio auxilia na tomada de decisões mais informadas, contribuindo para a seleção das opções mais vantajosas para a administração pública.

Em síntese, a utilização do Orçafascio na elaboração do orçamento para os serviços de sondagem de solo é justificada por sua capacidade de oferecer precisão, eficiência, conformidade legal, integração com normas, suporte técnico contínuo e potencial de otimização de custos. Esses benefícios garantem a qualidade e a transparência dos processos de orçamentação, contribuindo para a execução bem-sucedida dos projetos públicos e para a melhor utilização dos recursos públicos.

Há memórias de cálculo e documentos de suporte à estimativa de preços?

Os valores estimados para a contratação dos serviços de sondagem de solo (SPT e Rotativa) foram organizados conforme os principais itens de execução e incluem o BDI (Benefício e Despesas Indiretas) aplicável a cada estado, conforme segue:

1. Para o Estado do Mato Grosso do Sul (MS):

1.1 Sondagem SPT

Perfuração com Ensaio de Penetração Padrão (SPT), excluindo mobilização e desmobilização: R\$ 180.788,44

Mobilização e desmobilização de equipamento de sondagem SPT (custo fixo): R\$ 785,15

Transporte com caminhão carroceria com guindauto (Munck), momento máximo de carga 11,7 TM, em via urbana pavimentada, com adicional para DMT excedente a 30 km (TXKM): R\$ 85.292,76

1.2 Sondagem Rotativa

Perfuração Rotativa em Rocha: R\$ 1.711.953,08

Taxa de Mobilização e Desmobilização de Equipamentos para Sondagem Rotativa: R\$ 6.557,66

Transporte com caminhão carroceria com guindauto (Munck), momento máximo de carga 11,7 TM, em via urbana pavimentada, com adicional para DMT excedente a 30 km (TXKM): R\$ 85.292,76

O custo total estimado para o Estado de Mato Grosso do Sul é de R\$ 2.070.669,84, considerando um BDI de 23,54%.

2. Para o Estado do Mato Grosso (MT):

2.1 Sondagem SPT

Perfuração com Ensaio de Penetração Padrão (SPT), excluindo mobilização e desmobilização: R\$ 77.323,92

Mobilização e desmobilização de equipamento de sondagem SPT (custo fixo): R\$ 7.889,70

Transporte com caminhão carroceria com guindauto (Munck), momento máximo de carga 11,7 TM, em via urbana pavimentada, com adicional para DMT excedente a 30 km (TXKM): R\$ 31.505,15

2.2 Sondagem Rotativa

Perfuração Rotativa em Rocha: R\$ 732.257,93

Taxa de Mobilização e Desmobilização de Equipamentos para Sondagem Rotativa: R\$ 91.797,27

Transporte com caminhão carroceria com guindauto (Munck), momento máximo de carga 11,7 TM, em via urbana pavimentada, com adicional para DMT excedente a 30 km (TXKM): R\$ 31.505,15

O custo total estimado para o Estado de Mato Grosso é de R\$ 972.279,12, considerando um BDI de 22,23%.

Observação sobre o Transporte

As estimativas incluem o custo adicional para o transporte com caminhão carroceria com guindauto (Munck) em relação à distância média dos locais previstos no Anexo I em relação às capitais de cada estado (Campo Grande-MS e Cuiabá-MT), com um adicional para distâncias que excedem 30 km.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A solução proposta é divisível?

A inviabilidade do parcelamento dos serviços de sondagem de solo (SPT e Rotativa) se fundamenta em razões técnicas e econômicas.

Do ponto de vista técnico, os serviços de sondagem constituem uma etapa essencial e preliminar em projetos de engenharia, fornecendo informações cruciais sobre as condições do solo, que influenciam diretamente no projeto estrutural e na execução da obra. Parcelar esses serviços pode comprometer a homogeneidade dos dados coletados, uma vez que diferentes prestadores podem adotar metodologias, equipamentos ou níveis de precisão distintos, o que pode dificultar a interpretação dos resultados e a uniformidade das informações geotécnicas. Além disso, a realização dos ensaios de sondagem precisa ser coordenada de forma sequencial, especialmente quando são necessárias sondagens SPT e Rotativa em conjunto para uma análise completa do solo. A divisão dos serviços em contratos distintos pode gerar problemas de compatibilidade entre os dados obtidos e atrasos decorrentes da necessidade de coordenação entre os diferentes fornecedores, o que aumenta o risco de retrabalho e compromete a continuidade do projeto.

Do ponto de vista econômico, a contratação de um único fornecedor para a execução integral dos serviços de sondagem permite otimizar recursos e alcançar melhores condições comerciais, aproveitando-se das economias de escala. A execução dos serviços como um contrato único evita os custos adicionais associados à mobilização e desmobilização de equipes, que se repetiriam a cada novo contrato caso o serviço fosse fragmentado. Além disso, um contrato único permite uma gestão mais eficiente dos recursos materiais e humanos, reduzindo despesas administrativas e simplificando o cronograma de execução. O parcelamento, por outro lado, implicaria em despesas adicionais e potenciais atrasos, comprometendo a eficiência do projeto.

Portanto, a inviabilidade do parcelamento dos serviços de sondagem é justificada pela necessidade de garantir a consistência técnica dos dados geotécnicos e a eficiência econômica do projeto, assegurando a qualidade e a confiabilidade das informações essenciais para o sucesso das próximas etapas de construção.

O regime de contratação é integrado ou semi-integrado?

Não, o regime adotado é empreitada a preço unitário.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há contratações correlatas ou interdependentes.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação está alinhada com as políticas públicas e planos de governança do órgão, por meio do Plano de Contratações Anual e por meio do Documento de Formalização da Demanda para o obras da Comando Militar do Oeste e conforme Plano de Descentralização de Recursos para Atividades de Engenharia (PDRAEng) DGP - DEC 2024 (Anexo).

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

O que se almeja alcançar com a contratação?

Confiabilidade e Precisão nos Projetos Estruturais: Obter dados geotécnicos detalhados sobre os locais de interesse permite que os projetos estruturais sejam elaborados com precisão, adequando as fundações e outros elementos à capacidade e características específicas do solo. Isso reduz a probabilidade de falhas e aumenta a durabilidade das construções.

Eficiência no Planejamento e Execução das Obras: Ao realizar a sondagem antes da elaboração completa dos projetos, evita-se a necessidade de adaptações durante a fase de execução, o que minimiza atrasos e otimiza o uso de recursos, contribuindo para uma gestão mais eficiente dos projetos incluídos no PDRAEng.

Redução de Riscos e Custos Adicionais: A análise prévia do solo possibilita identificar e mitigar potenciais problemas, como recalques e instabilidades. Isso diminui a ocorrência de intervenções corretivas, reduzindo assim os custos adicionais e aumentando a segurança das estruturas.

Cumprimento dos Requisitos Normativos e Técnicos: A contratação visa garantir que todos os projetos de edificação estejam em conformidade com as normas técnicas de engenharia e segurança, indispensáveis para a aprovação e para a segurança dos projetos do Exército Brasileiro.

Agilidade e Prontidão para Demandas Futuras: Com um contrato de sondagem ativo e realizado conforme demanda, a CRO/9 poderá responder rapidamente às necessidades de novos projetos nos anos de 2024 e 2025, garantindo que todos os projetos previstos possam ser desenvolvidos em tempo hábil e com a qualidade necessária.

Esses objetivos visam assegurar que as edificações projetadas pela CRO/9 para o Exército Brasileiro sejam seguras, duráveis e eficientes, promovendo o uso responsável dos recursos públicos e atendendo às diretrizes estratégicas estabelecidas no PDRAEng.

13. Providências a serem Adotadas

Para a contratação dos serviços de sondagem de solo (SPT e Rotativa), verifica-se que não são necessárias providências específicas de adequação do ambiente organizacional, pelos seguintes motivos:

1. A instituição já possui corpo técnico especializado (engenheiros) capacitado para fiscalização e acompanhamento dos serviços;
2. A instituição dispõe de equipe própria de topografia para demarcação dos pontos de sondagem quando necessário;
3. Os procedimentos operacionais e administrativos já estão estabelecidos e em funcionamento para este tipo de serviço.

Desta forma, a contratação pode ser realizada sem necessidade de adequações prévias no ambiente organizacional, não havendo impacto no Mapa de Riscos quanto a este aspecto específico.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Quais são os possíveis impactos ambientais gerados pela contratação e as respectivas as medidas de tratamento ou mitigação?

Os possíveis impactos ambientais associados à contratação dos serviços de sondagem de solo (SPT e Rotativa) incluem aspectos como a geração de resíduos sólidos, o uso de água, possíveis derramamentos de substâncias químicas, perturbação do solo e emissão de ruídos. Para assegurar uma execução ambientalmente responsável e em conformidade com a legislação vigente, é essencial que medidas de mitigação e gestão ambiental sejam implementadas pela Contratada.

Um dos principais impactos ambientais é a geração de resíduos provenientes da retirada de amostras de solo, que, se não gerenciados corretamente, podem contribuir para a contaminação do ambiente. Para minimizar esse impacto, a Contratada deve implementar práticas de segregação e descarte apropriado dos resíduos, direcionando-os para locais de descarte licenciados e adotando uma gestão de resíduos que atenda às normas ambientais, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).

Além disso, o processo de sondagem utiliza água para a operação dos equipamentos, especialmente na sondagem rotativa. Esse uso intensivo de água pode resultar em um consumo significativo de recursos naturais. Para mitigar esse impacto, recomenda-se a utilização de métodos de recirculação de água, sempre que possível, ou a captação de água de fontes sustentáveis, além de adotar um consumo consciente e eficiente durante toda a execução dos serviços.

Outro risco ambiental potencial é o de contaminação do solo e da água por óleos, lubrificantes e outros produtos químicos utilizados nos equipamentos de sondagem. A fim de prevenir essa contaminação, a Contratada deve tomar precauções como a utilização de bacias de contenção para armazenar qualquer produto químico em uso e garantir a manutenção adequada dos equipamentos para evitar vazamentos. Além disso, é importante que o transporte, armazenamento e descarte de qualquer substância perigosa sigam as normas técnicas, minimizando riscos de contaminação.

A atividade de sondagem pode ainda gerar ruído e vibrações, que podem afetar o bem-estar de populações próximas e a fauna local, dependendo da localização da obra. Para minimizar esses impactos, a Contratada deve adotar técnicas de controle de ruído, como barreiras acústicas e limitar as atividades mais ruidosas a horários específicos, respeitando as diretrizes locais e as normas regulamentadoras de proteção ao meio ambiente e à saúde pública.

Outros aspectos importantes incluem:

- a. Monitoramento do local para identificar e evitar impactos na vegetação e no habitat local, especialmente em áreas ecologicamente sensíveis.
- b. Elaboração de um Plano de Gestão Ambiental (PGA) que inclua diretrizes para todas as etapas da execução dos serviços, garantindo a conformidade com as normas ambientais aplicáveis e promovendo a sustentabilidade.

Por fim, a contratação de fornecedores locais e o uso de veículos e equipamentos com baixa emissão de poluentes também podem contribuir para a redução dos impactos ambientais, diminuindo a pegada de carbono associada ao transporte e ao uso de combustíveis fósseis.

Assim, é essencial que a Contratada adote medidas rigorosas de gestão ambiental e cumpra com todas as normas e regulamentações aplicáveis para garantir a minimização dos impactos ambientais dos serviços de sondagem de solo, promovendo a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente local, em conformidade com a legislação ambiental vigente, como a Resolução CONAMA nº 001/1986 e o Decreto nº 7.746/2012.

Existem alternativas mais sustentáveis?

A solução escolhida é a mais sustentável entre as analisadas.

Como será monitorada a implementação das medidas de mitigação?

Para monitorar a implementação das medidas de mitigação ambiental durante a execução dos serviços de sondagem de solo (SPT e Rotativa), será adotado um conjunto de diretrizes e procedimentos rigorosos, em conformidade com as melhores práticas ambientais e com a legislação vigente.

Inicialmente, a Contratada será responsável por elaborar e implementar um Plano de Gerenciamento de Resíduos específico para a atividade de sondagem, que seguirá as diretrizes da Resolução CONAMA nº 307/2002, regulamentando a coleta, segregação, transporte e destinação final de resíduos gerados durante o processo. Esse plano deve assegurar que todos os resíduos sejam direcionados para locais licenciados e apropriados, evitando o descarte inadequado.

O consumo de água será monitorado através de registros diários de volume utilizado, e a Contratada deverá implementar medidas de economia e reutilização de água sempre que possível, visando à redução do impacto ambiental. Além disso, qualquer possível vazamento de substâncias químicas ou lubrificantes utilizados nos equipamentos será monitorado e registrado, com a utilização de bacias de contenção e o armazenamento adequado de produtos, de acordo com as normas técnicas da ABNT, para prevenir a contaminação do solo e da água.

Para o controle de ruídos e vibrações gerados pelos equipamentos de sondagem, a Contratada deverá observar os limites estabelecidos pelas normas NBR 10151/2019 e NBR 10152/2017 da ABNT, realizando medições periódicas para assegurar que os níveis sonoros não ultrapassem os limites permitidos, especialmente em áreas próximas a comunidades.

A fiscalização do cumprimento dessas medidas de mitigação será contínua e detalhada, realizada pela equipe de supervisão ambiental contratada para o projeto. Esta equipe realizará vistorias periódicas no local para verificar a conformidade com todas as exigências ambientais. Além disso, a Contratada deverá apresentar relatórios documentais e fotográficos que comprovem a execução das medidas de mitigação, incluindo o registro do transporte e destinação dos resíduos, conforme a ABNT NBR 15112/2004 e NBR 15116/2021, para assegurar o cumprimento das normas ambientais.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

A contratação é viável técnica e economicamente?

Sim, a contratação é viável técnica e economicamente. O estudo preliminar detalha as melhorias e atualizações necessárias.

Quais são os principais argumentos que sustentam a viabilidade da contratação?

A contratação dos serviços de sondagem de solo SPT e Rotativa é sustentada por diversos argumentos técnicos e estratégicos que demonstram sua viabilidade.

Do ponto de vista da necessidade de informações geotécnicas precisas, a realização da sondagem é essencial para o desenvolvimento seguro e eficiente de projetos de engenharia. A coleta de dados confiáveis sobre a composição, resistência e outras propriedades do solo permitirá que as fundações e estruturas sejam projetadas de forma adequada, minimizando riscos de recalques e instabilidades que poderiam comprometer a segurança da construção e aumentar custos com futuras correções.

Quanto à modernização e conformidade com as normativas técnicas, a execução das sondagens segundo as normas NBR 6484 (para sondagem SPT) e NBR 9603 (para sondagem rotativa) assegura que o estudo esteja de acordo com os padrões de qualidade exigidos, proporcionando confiança e precisão nas informações geotécnicas obtidas.

Em relação à economia de custos e otimização de recursos, a contratação desses serviços de maneira centralizada e com um único fornecedor especializado por grupo possibilita uma negociação mais vantajosa, reduzindo custos administrativos e simplificando o processo de fiscalização e controle. Essa estratégia também reduz o tempo necessário para a coleta de dados do solo, permitindo que as etapas subsequentes do projeto avancem de forma mais ágil.

Por fim, no que se refere à segurança do ambiente de execução, a contratação de uma empresa especializada garante que os procedimentos serão realizados por profissionais capacitados, com equipamentos adequados e com a implementação das medidas de segurança necessárias para minimizar impactos ambientais e assegurar a saúde e segurança dos trabalhadores.

Existem riscos significativos que comprometam a viabilidade da contratação?

Não existem riscos que comprometam a viabilidade, contudo os seguintes riscos precisam ser mitigados:

- Conformidade com Normas e Regulamentos: é essencial garantir que os fornecedores estejam familiarizados e cumpram com as normas técnicas aplicáveis e regulamentações legais específicas do setor.

- Impactos Ambientais: A obra pode gerar resíduos e consumir recursos naturais, mas práticas de gestão ambiental podem mitigar esses impactos.

A contratação está alinhada com os objetivos estratégicos da Administração?

Sim, a contratação está alinhada com os objetivos estratégicos da Administração, conforme detalhado no Plano de Contratações Anual e no Plano de Descentralização de Recursos para Atividades de Engenharia (PDRAEng).

Houve análise de alternativas para a solução pretendida?

Sim, houve análise de alternativas, e a solução escolhida foi considerada a mais viável e sustentável. A fragmentação da obra em múltiplos contratos foi descartada devido aos riscos de coordenação e aos benefícios econômicos de um contrato único.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ROBERTO GARCIA RAMOS FILHO

Adjunto da Seção Técnica

ANDRESSA COELHO
PEREIRA:11836397674

Assinado de forma digital por
ANDRESSA COELHO
PEREIRA:11836397674
Dados: 2024.12.19 10:01:42
-03'00'

ANDRESSA COELHO PEREIRA

Chefe da Subseção de Projetos

Despacho: Visto

FERNANDO DUNCAN
LOUREIRO
PINHEIRO:02501088107

Assinado de forma digital por
FERNANDO DUNCAN LOUREIRO
PINHEIRO:02501088107
Dados: 2024.12.19 10:16:17 -04'00'

FERNANDO DUNCAN LOUREIRO PINHEIRO

Chefe da Seção Técnica

Despacho: Sou de parecer favorável e homologo

KELMO LINS
BRAGA:98536613572

Assinado de forma digital por
KELMO LINS BRAGA:98536613572
Dados: 2024.12.19 14:57:38 -04'00'

KELMO LINS BRAGA

Ordenador de Despesas

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - PDR_EME-DEC_2024_-_PLOA_-_V_13_NOV_23.pdf (891.71 KB)
- Anexo II - Relação de Obras.pdf (172.43 KB)



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS/9
CRO/9 (1970)

(COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS TENENTE-CORONEL FRANCISCO NUNES DA CUNHA)

ANEXO 1 – RELAÇÃO DE OBRAS PLANEJADAS PARA OS ANOS DE 2024 E 2025

OBRA / OM	LOCAL	ÁREA ESTIMADA(M²)	NÚMEROS DE FUROS (NBR 8036/1983	DISTÂNCIA
Pavilhão Mnt Guarani 10º RC Mec	BELA VISTA, MS	1300	7	324
ETE 10º R C Mec	BELA VISTA, MS	100	2	324
Canil - 9º BPE	CAMPO GRANDE, MS	100	2	15
PIC - 9º BPE	CAMPO GRANDE, MS	450	3	15
CRO/9 - Pavilhão Seção Técnica e Pátio de Formatura	CAMPO GRANDE, MS	550	3	15
Mód Abst - 9º B E Cmb	CAMPO GRANDE, MS	300	2	15
Reforma - Cia PE	CAMPO GRANDE, MS	2000	10	15
Reforma - C Gda - CMO	CAMPO GRANDE, MS	1000	5	15
Cob - Pav Cmdo/Garagem 9º B Com GE	CAMPO GRANDE, MS	800	4	15
Pav Optronicos - 9º B Mnt	CAMPO GRANDE, MS	1400	7	15
CRO/9 - Pavilhão Administrativo, Alojamento e Multiuso	CAMPO GRANDE, MS	1600	8	15
C Gda CMO - Arquit	CAMPO GRANDE, MS	600	3	15
Gar PEF Caracol	CARACOL, MS	800	4	376
Pav Guarani - 28º B Log	DOURADOS, MS	1300	7	225
Adequação - Pel PE - 4ª Bda C Mec	DOURADOS, MS	1400	7	225
Adequação Rancho - 2ª Cia Fron	PORTO MURTINHO, MS	800	4	440
C Gda - 18 Bda	CORUMBA, MS	270	2	427
Portico- 18 Bda	CORUMBA, MS	220	2	427
Rancho - 18ª Bda	CORUMBA, MS	1800	9	427
Pav de Comando - 18ª Bda	CORUMBA, MS	1800	9	427
Almox - 18ª Bda	CORUMBA, MS	900	5	427
03 Gar - 18ª Bda	CORUMBA, MS	2400	12	427



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS/9
CRO/9 (1970)

(COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS TENENTE-CORONEL FRANCISCO NUNES DA CUNHA)

PALL - 18ª Bda	CORUMBA, MS	250	2	427
Cia Cmdo - 18ª Bda	CORUMBA, MS	1400	7	427
Pav H - 18ª Cia Com	CORUMBA, MS	1400	7	427
COP - 17 B Fron	CORUMBA, MS	400	2	427
TOTAL PREVISTO PARA O MATO GROSSO DO SUL			135	6334
Garagem de Vtr 66º BI Mtz	CÁCERES ,MT	800	4	218
Garagem de Embarcações 66º BI Mtz	CÁCERES ,MT	800	4	218
Arquitetônio - HTO 13ª Bda Inf Mtz	CUIABA, MT	415	3	15
Pavilhão Administrativo - PMGu 13ª Bda	CUIABA, MT	200	2	15
Pav H - 13º Pel Com	CUIABA, MT	1400	7	15
PEF Fortuna - 66º BIMtz	VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE-MT	1800	8	522
Pav Adm - PEF Guaporé	COMODORO-MT	300	2	639
Gar PEF Guaporé	COMODORO-MT	600	3	639
TOTAL PREVISTO PARA O MATO GROSSO			33	2281

Para a estimativa do item transporte, considerou-se as distâncias entre as capitais e o município que será realizado o serviço em cada estado. Para as capitais considerou-se uma distância de quinze quilômetros para o deslocamento dentro da cidade até o local das obras.

Foi fixado um peso médio estimado de cinco toneladas de material e equipamentos.

Segue um exemplo do cálculo de quantitativo para uma situação hipotética:

Para uma obra em Bela Vista, MS, se considera o peso 5 ton x a distância entre Campo Grande, MS, de 324 km, multiplicado por 2 (ida e volta, mobilização e desmobilização). Totalizando 3.240 TONxKM.

PLANO DE DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS EME-DEC 2024

Ord	Gestor	Programa / Ação Orçamentária	Geral Obras	Obras em Andamento	Obras Novas	Projeto em elaboração	Não Obras
1	2ª Sch	DEF CIBER - 147F PO 002	1.180.000,00	1.180.000,00	0,00	0,00	0,00
2	EPEX	FORÇAS BLINDADAS - 14T4	24.169.800,49	14.730.684,16	9.439.116,33	0,00	52.500.000,00
3		SISFRON - 14T5 PO 003	34.054.643,96	25.871.428,45	7.883.215,51	300.000,00	26.000.000,00
4		DEF ANTIAÉREA - 13DB	1.300.000,00	50.000,00	1.250.000,00	0,00	0,00
5		ASTROS - 14LW	31.069.057,78	24.069.057,78	2.000.000,00	5.000.000,00	0,00
6		AV EX - 3138	8.300.000,00	5.800.000,00	2.500.000,00	0,00	0,00
7	3ª Sch	SENT PÁTRIA - 156M PO 04	49.653.734,51	40.401.453,02	9.252.281,49	0,00	0,00
8		AMZ PTG - 156M PO A	39.439.143,89	38.939.143,89	500.000,00	0,00	0,00
9		DECEX - 156M PO G	15.000.000,00	10.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00
10		PENEC (CMSP) - 7XN4	30.700.000,00	30.700.000,00	0,00	0,00	0,00
11		H Ge S - 7XT4	16.000.000,00	16.000.000,00	0,00	0,00	0,00
12		HMAB - 162N	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00	0,00
13		PENSE - 156M PO 005	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500.000,00
14	4ª Sch	OCOP - 21D2	0,00	0,00	0,00	0,00	9.000.000,00
15	6ª Sch	RECURSOS 6ª Sch/EME	48.148.988,14	37.573.914,11	8.575.074,03	2.000.000,00	0,00
16		RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS EB	14.492.199,93	14.492.199,93	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAIS			317.507.568,70	259.807.881,34	46.399.687,36	11.300.000,00	90.000.000,00
TOTAL GERAL PDR EME-DEC			407.507.568,70				

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

1 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 147F PO 0002
Programa / Projeto / Atividade: Defesa Cibernética na Defesa Nacional
Código (2CIB)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Regional	Obs
							GND 3	GND 4		
1	11ª	DOM/DPE			Créditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e Fiscalização)		89.000,00	120.000,00		(a)
1.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDR2CIB001	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras.		89.000,00	0,00	DOM	
1.2	11ª	DPE	B7PJT	24PDR2CIB002	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras.		0,00	120.000,00	DPE	
2	11ª	ComDCiber / DPE			Contratação de PCTD		971.000,00	0,00		(a)
2.1	11ª	ComDCiber / DPE	B7PJT	24PDR2CIB003	Contratação de PCTD		530.000,00	0,00	DPE	
2.2	11ª	ComDCiber / CRO 11	B4PJT	24PDR2CIB004	Contratação de PCTD		441.000,00	0,00	DOM	
Total do Programa por GND							1.060.000,00	120.000,00		
Total do Programa							1.180.000,00			

- Obras em andamento
- Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Legenda e instruções para confecção da NC:
(a) Atenderá demandas referentes às obras em andamento no Com D Ciber.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

2 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 14T4 PO 0000
Programa / Projeto / Atividade: FORÇAS BLINDADAS PO 0000
Código (FBLD)

Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1		DOM			Créditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e Fiscalização)		0,00	2.489.136,34	DOM	
1.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRFBLD001	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais		0,00	1.629.136,34	DOM	
1.2	11ª	DOM	B4PJT	24PDRFBLD002	Estudos, capacitação, projetos e Fiscalização		0,00	860.000,00	DOM	
2	5ª	15º B Log	B4PJT	23PDRFBLD005	Cnst Pav Mnt Bld - REMANESCENTE	201305000007	0,00	0,00	DOM	(a)
3	5ª	30º BI Mec	B4PJT	23PDRFBLD006	Cnst Pav Mnt Vtr Bld	201205000261	0,00	441.547,82	DOM	
4	9ª	28º B Log	B4PJT	23PDRFBLD007	Cnst Pav Mnt Vtr Bld	202009000068	0,00	700.000,00	DOM	
5	9ª	17º RC Mec	B4PJT	23PDRFBLD008	Cnst Pav Mnt Vtr Bld	201509000034	0,00	1.400.000,00	DOM	
6	9ª	10º RC Mec	B4PJT	23PDRFBLD010	Cnst Pav Mnt Vtr Bld	201909000012	0,00	1.500.000,00	DOM	
7	3ª	CI Bld	B4PJT	23PDRFBLD011	Cnst Pav Torres Didáticas	201703000205	0,00	2.500.000,00	DOM	
8	1ª	BMSA	B4PJT	23PDRFBLD012	Adequações em Oficinas de Manutenção	201901000026	0,00	2.000.000,00	DOM	
8.1	1ª	BMSA	B4PJT	23PDRFBLD012A	Reparação da cobertura do Pavilhão das oficinas de manutenção	201901000026	0,00	1.000.000,00	DOM	
8.2	1ª	BMSA	B4PJT	23PDRFBLD012B	Adequação de Estação de tratamento de superfícies	201901000021	0,00	1.000.000,00	DOM	
9	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRFBLD013	Cnst Pav Mnt Vtr Bld	202001000452	0,00	2.500.000,00	DOM	
10	4ª	4º D Sup	B4PJT	23PDRFBLD021	Cnst Pav para Sistemas de Armas de Viaturas	202104000131	0,00	1.200.000,00	DOM	
10.1	4ª	4º D Sup	B4PJT	23PDRFBLD021A	Construção do Pavilhão de garagem	202104000106	0,00	199.890,00	DOM	
10.2	4ª	4º D Sup	B4PJT	23PDRFBLD021B	Adaptação / Asfalto - Construção de pavilhão Torres Guarani	202304000152	0,00	1.000.110,00	DOM	
11	2ª	2º B Log L	B4PJT	24PDRFBLD004	Cnst Pav Mnt Vtr Bld		0,00	1.750.000,00	DOM	(b)
12	3ª	3º B Log	B4PJT	24PDRFBLD005	Adequação Pav Mnt Vtr Bld	202303000146	0,00	496.210,34	DOM	
13	3ª	9º B Log	B4PJT	24PDRFBLD006	Cnst Pav Mnt Vtr Bld	202203000217	0,00	1.700.000,00	DOM	(d)
14	11ª	16º B Log	B4PJT	24PDRFBLD007	Cnst Pav Mnt Vtr Bld	202311000103	0,00	662.105,11	DOM	
15	3ª	10º B Log	B4PJT	24PDRFBLD008	Cnst Pav Mnt Vtr Bld	202303000247	0,00	1.750.000,00	DOM	
16	8ª	23º Esqd C SI	B4PJT	24PDRFBLD009	Ampliação Pav Garagem	202208000230	0,00	1.544.755,32	DOM	
17	1ª	25º B Log	B4PJT	24PDRFBLD010	Revitalização Garagem Mnt	202301000091	0,00	1.536.045,56	DOM	
18	3ª	Pq R Mnt/3	B4PJT	24PDRFBLD011	Rampa de acesso à linha de modernização das Vtr Leopard 1A5BR		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
19	3ª	Pq R Mnt/3	B4PJT	24PDRFBLD012	Rampa de lavagem para viaturas blindadas		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
Total do Programa por GND							0,00	24.169.800,49		
Total do Programa / Projeto / Atividade							24.169.800,49			

	Obras em andamento
	Obras novas, com projetos prontos e aprovados
	Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Legenda e instruções para confecção da NC:
(a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.
(c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.
(d) Atividade alvo de manobra patrimonial do Guará II. Não será licitada, pois será executada pela FHE/POUPEX.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

3 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 14T5 PO 03
Programa / Projeto / Atividade: SISFRON - Obras
Código (03SF)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1		DOM	B4PJT		Créditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e Fiscalização)		0,00	2.314.094,50	DOM	
1.1		DOM	B4PJT	24PDR03SF001	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais		0,00	1.214.094,50	DOM	
1.2		DOM	B4PJT	24PDR03SF002	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	977.000,00	DOM	
1.3		DPE	B7PJT	24PDR03SF003	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	123.000,00	DPE	
2	9ª	PEF Palmarito / 2º B Fron	B4PJT	23PDR03SF008	Adequação / Pavilhão de Comando	201609000058	0,00	116.025,47	DOM	
3	9ª	6º B Intlg Mil (CRO/9)	B4PJT	23PDR03SF010	Adeqd / Pav Cmdo / Pav Misto / Garagem / Pav Cmdo e Adm / Cnst Infraestrutura / Pjt Adeqd Instalações Cia Fontes Humanas (5 Atv)	201609000308	0,00	2.269.058,34	DOM	
3.1	9ª	6º B Intlg Mil (CRO/9)	B4PJT	23PDR03SF010A	Adequação / Pavilhão de comando	201609000308	0,00	0,00	DOM	(a)
3.2	9ª	6º B Intlg Mil (CRO/9)	B4PJT	23PDR03SF010B	Construção / Pavilhão Misto	201309000006	0,00	0,00	DOM	(a)
3.3	9ª	6º B Intlg Mil (CRO/9)	B4PJT	23PDR03SF010C	Adequação / Garagem	201709000120	0,00	459.449,48	DOM	
3.4	9ª	6º B Intlg Mil (CRO/9)	B4PJT	23PDR03SF010D	Ampliação / Anexo ao pavilhão Cmdo e Administração	201709000123	0,00	1.009.608,86	DOM	
3.5	9ª	6º B Intlg Mil (CRO/9)	B4PJT	23PDR03SF010E	Construção Infraestrutura Civil e elétrica	201709000171	0,00	800.000,00	DOM	
4	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011	Construção / Módulo Abastecimento 5.000 l /Adeqd Rede elétrica e telefonia interna / PNR S Ten, Sgt, Cb, Sd, Tf / Cnst Pav H / Rancho (19 Atv)	201609000061	0,00	0,00	DOM	
4.1	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011A	Construção / Módulo Abastecimento capacidade 5.000l	201609000061	0,00	0,00	DOM	(a)
4.2	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011B	Adequação / Rede elétrica e telefonia interna	201809000094	0,00	0,00	DOM	(a)
4.3	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011C	Adequação / PNR MT090101C0032 ST/Sgt	201609000067	0,00	0,00	DOM	(a)
4.4	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011D	Adequação / PNR MT090101C0029 Cb/Sd/Tf	201609000068	0,00	0,00	DOM	(a)
4.5	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011E	Adequação / PNR MT090101C0034 Cb/Sd/Tf	201609000069	0,00	0,00	DOM	(a)
4.6	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011F	Adequação / PNR MT090101C0035 Cb/Sd/Tf	201609000070	0,00	0,00	DOM	(a)
4.7	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011G	Adequação / PNR MT090101C0039 Cb/Sd/Tf	201609000071	0,00	0,00	DOM	(a)
4.8	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011H	Adequação / PNR MT090101C0028 Cb/Sd/Tf	201609000072	0,00	0,00	DOM	(a)
4.9	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011I	Adequação / PNR MT090101C0030 ST/Sgt	201609000073	0,00	0,00	DOM	(a)
4.10	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011J	Adequação / PNR MT090101C0027 Cb/Sd/Tf	201609000074	0,00	0,00	DOM	(a)
4.11	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011L	Adequação / PNR MT090101C0036 Cb/Sd/Tf	201609000075	0,00	0,00	DOM	(a)
4.12	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011M	Adequação / PNR MT090101C0038 Cb/Sd/Tf	201609000076	0,00	0,00	DOM	(a)
4.13	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011N	Adequação / PNR MT090101C0031 ST/Sgt	201609000077	0,00	0,00	DOM	(a)
4.14	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011O	Adequação / PNR MT090101C0037 Cb/Sd/Tf	201609000078	0,00	0,00	DOM	(a)
4.15	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011P	Adequação / PNR MT090101C0033 Cb/Sd/Tf	201609000113	0,00	0,00	DOM	(a)
4.16	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011Q	Construção / Pavilhão H Reduzido	201609000316	0,00	0,00	DOM	(a)
4.17	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011R	Adequação / Rancho PEF Fortuna	201809000002	0,00	0,00	DOM	(a)
4.18	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF011S	Adequação / PNR MT090101C0040 STen/Sgt	201809000038	0,00	0,00	DOM	(a)
4.19	9ª	PEF Fortuna / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF016	Construção / Sistema Fotovoltaico de Geração de Energia/ PEF FORTUNA	201909000160	0,00	0,00	DOM	(a)
5	9ª	9º B Com GE	B4PJT	23PDR03SF012	Construção da CCAp / Pav C2 / Pav Rancho/ Pav Aljt / Pav Cia GE (4 Atv)	201809000047	0,00	2.575.259,20	DOM	
5.1	9ª	9º B Com GE	B4PJT	23PDR03SF012A	Construção da CCAp	201809000047	0,00	879.495,09	DOM	
5.2	9ª	9º B Com GE	B4PJT	23PDR03SF012B	Construção / Pavilhão Cia C2 / 9º B Com GE	201809000034	0,00	948.139,98	DOM	
5.3	9ª	9º B Com GE	B4PJT	23PDR03SF012C	Construção do Pavilhão Rancho	201109000333	0,00	0,00	DOM	(a)
5.4	9ª	9º B Com GE	B4PJT	23PDR03SF012D	Construção do Pavilhão Alojamento (+ Formação Sanitária)	201809000040	0,00	747.624,13	DOM	
6	5ª	15ª Cia Com Mec	B4PJT	23PDR03SF014	Pav 2º pelotão / Pav Cmdo / Adeqd Garagem (3 Atv)	201605000219	0,00	0,00	DOM	
6.1	5ª	15ª Cia Com Mec	B4PJT	23PDR03SF014A	Construção / Pavilhão 2º pelotão	201605000219	0,00	0,00	DOM	(a)
6.2	5ª	15ª Cia Com Mec	B4PJT	23PDR03SF014B	Construção / Pavilhão Comando	201605000215	0,00	0,00	DOM	(a)
6.3	5ª	15ª Cia Com Mec	B4PJT	23PDR03SF014C	Adequação da Garagem (REMANESCENTE)	201605000222	0,00	0,00	DOM	(a)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
7	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015	Adequação / Pav Cmdo / Rancho / PNR / Módulo Abastecimento capacidade 15.000 L / Módulo Abastecimento capacidade 5.000 L / Instalação elétrica / Sistema Tratamento de Água / Pav Aljt / P Sup Avç / Sistema Fotovoltaico de Geração de Energia / Adequação / Subtenência e depósito de material (17 Atv)	201609000086	0,00	2.473.857,86	DOM	
7.1	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015A	Adequação / Pavilhão de Comando	201609000086	0,00	0,00	DOM	(a)
7.2	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015B	Ampliação / Rancho / PEF Guaporé	201609000087	0,00	0,00	DOM	(a)
7.3	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015C	Adequação / PNR MT090226C0041	201609000088	0,00	102.954,61	DOM	
7.4	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015D	Adequação / PNR MT090226C0044	201609000089	0,00	102.822,01	DOM	
7.5	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015E	Adequação / PNR MT090226C0044	201609000090	0,00	6.948,65	DOM	
7.6	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015F	Adequação / PNR MT090226C0045	201609000091	0,00	159.047,08	DOM	
7.7	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015G	Adequação / PNR MT090226C0042	201609000092	0,00	36.093,46	DOM	
7.8	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015H	Adequação / PNR MT090226C0043	201609000093	0,00	102.065,54	DOM	
7.9	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015I	Adequação / Subtenência e depósito de material	201609000094	0,00	206.314,74	DOM	
7.10	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015J	Adequação / PNR MT090226C0040	201609000095	0,00	122.418,57	DOM	
7.11	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015L	Construção / Módulo Abastecimento capacidade 15.000 L	201609000096	0,00	109.430,42	DOM	
7.12	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015M	Construção / Módulo Abastecimento capacidade 5.000 L	201609000097	0,00	27.724,16	DOM	
7.13	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015N	Adequação / Instalação elétrica / Rede Elétrica	201609000098	0,00	179.846,67	DOM	
7.14	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015O	Construção / Sistema Tratamento de Água	201609000100	0,00	0,00	DOM	(a)
7.15	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015P	Construção / Pavilhão Alojamento	201809000166	0,00	0,00	DOM	(a)
7.16	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015Q	Construção do Posto de Ressuprimento Avançado	201809000167	0,00	99.394,43	DOM	
7.17	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	23PDR03SF015R	Construção / Sistema Fotovoltaico de Geração de Energia	201609000332	0,00	1.218.797,52	DOM	
8	9ª	66º BIMtz	B4PJT	23PDR03SF016	Construção Infraestrutura do Complexo de Garagens / Pel Mnt / Garagem Embarcações (3 Atv)	202209000199	0,00	2.143.757,71	DOM	
8.1	9ª	66º BIMtz	B4PJT	23PDR03SF016A	Construção / Infraestrutura e Complexo de Garagens	202209000199	0,00	1.050.000,00	DOM	
8.2	9ª	66º BIMtz	B4PJT	23PDR03SF016B	Construção de um Pel Mnt	201909000232	0,00	629.046,53	DOM	
8.3	9ª	66º BIMtz	B4PJT	23PDR03SF016C	Construção de uma garagem para embarcações	201909000030	0,00	464.711,18	DOM	
9	9ª	2ª Cia Fron	B4PJT	23PDR03SF017	Adequação do Pavilhão Almoxarifado / 2ª Cia Fron/P. Murtinho-MS (3 Atv)	201809000215	0,00	1.650.000,00	DOM	
9.1	9ª	2ª Cia Fron	B4PJT	23PDR03SF017A	Adequação do Pavilhão Almoxarifado / 2ª Cia Fron/P. Murtinho-MS	201809000215	0,00	800.000,00	DOM	
9.2	9ª	2ª Cia Fron	B4PJT	23PDR03SF017B	Construção do Posto de Ressuprimento Avançado	201409000024	0,00	50.000,00	DOM	
9.3	9ª	2ª Cia Fron	B4PJT	23PDR03SF017C	Construção do CC² Fixo da 2ª Cia Fron - Porto Murtinho	201409000028	0,00	800.000,00	DOM	
10	5ª	14º RC Mec	B4PJT	23PDR03SF022	Construção / Garagem Vtr não Blindada / 14º RC Mec	202005000091	0,00	0,00	DOM	(a)
11	12ª	CECMA	B4PJT	23PDR03SF023	Construção do pátio de contêineres - REMANESCENTE	201912000076	0,00	2.000.000,00	DOC	
12	9ª	9º BECmb	B4PJT	23PDR03SF025	Construção de Infraestrutura Mod Abst 15.000 L		0,00	300.000,00	DOM	(b)
13	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028	Construção da Infraestrutura da 18ª Bda Inf Fron / Projeto e Construção de Pav Cmdo , Pavilhão CCOp , Pavilhão Rancho/ Pavilhão Alojamento/ Corpo da Guarda, Pórtico e Cercamento, da 18ª Bda Inf Fron (6 atv)	202109000230	0,00	8.184.000,00	DOM/ DOC/ DPE	
13.1	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028A	Construção da Infraestrutura da 18ª Bda Inf Pan	202109000230	0,00	5.184.000,00	DOC	
13.2	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028A	Construção de Pavilhão Cmdo da 18ª Bda Inf Pan		0,00	500.000,00	DPE/DOM	(b)
13.3	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028B	Construção de Pavilhão CCOp da 18ª Bda Inf Pan	202009000235	0,00	800.000,00	DOM	
13.4	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028C	Construção do Pavilhão Rancho		0,00	500.000,00	DOM	(b)
13.5	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028D	Construção de Pavilhão Alojamento (Cia Cmdo)		0,00	500.000,00	DOM	(b)
13.6	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028E	Construção do Pórtico		0,00	250.000,00	DOM	(b)
13.7	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028F	Construção do Corpo da Guarda		0,00	200.000,00	DOM	(b)
13.8	9ª	18ª Bda Inf Pan	B4PJT	23PDR03SF028G	Construção do Cercamento		0,00	250.000,00	DOM	(b)
14	9ª	18ª Cia Com	B4PJT	23PDR03SF035	Projeto para o Pavilhão Garagem da 18ª Cia Com		0,00	0,00	DOM	(b)
15	9ª	PEF Porto Índio/ 17º B Fron	B4PJT	23PDR03SF029	Instalação Usina Fotovoltaica para geração de energia	202109000127	0,00	0,00	DOM	(a)
16	12ª	1ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDR03SF031	Construção CCOp da 1ª Bda Inf SI	202212000344	0,00	0,00	DOM	(a)
17	9ª	17º B Fron	B4PJT	23PDR03SF032	Construção de 2 (duas) garagens	202109000275 202109000326	0,00	831.544,63	DOM	

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
18	9ª	6º B Intlg Mil	B4PJT	23PDR03SF033	Construção de pavilhão garagem no 6º Batalhão de Inteligência Militar (Campo Grande/MS)	202009000264	0,00	563.830,74	DOM	
19	9ª	13º Pel Com	B4PJT	23PDR03SF034	Construção Pavilhão Garagem do 13º Pel Com	202009000201	0,00	800.000,00	DOM	
20	5ª	Nu 5º B Com	B4PJT	23PDR03SF043	Construção da Infraestrutura para Implantação do 5º B Com / Construção Pavilhão da Companhia Nodal do 5º B Com (2 atv)	202305000066	0,00	1.550.000,00	DOM	
20.1	5ª	Nu 5º B Com	B4PJT	23PDR03SF043A	Construção da Infraestrutura para Implantação do 5º B Com	202305000066	0,00	750.000,00	DOM	
20.2	5ª	Nu 5º B Com	B4PJT	23PDR03SF043B	Construção Pavilhão da Companhia Nodal do 5º B Com	202305000128	0	800.000,00	DOM	
21	5ª	15ª Cia Inf Mtz	B4PJT	23PDR03SF044	Adequação do Centro de Comando e Controle da 15ª Cia Inf Mtz	202305000075	0,00	300.000,00	DOM	
22	5ª	15ª Cia E Cmb Mec	B4PJT	23PDR03SF045	Construção do Centro de Comando e Controle da 15ª Cia E Cmb Mec	202305000074	0,00	300.000,00	DOM	
23	5ª	16º Esq C Mec	B4PJT	23PDR03SF046	Construção do Centro de Comando e Controle do 16º Esq C Mec	202305000073	0,00	300.000,00	DOM	
24	3ª	Nu 1º BIM	B4PJT	23PDRLUCE004	Adequação da Reserva de Material, Adequação dos alojamentos Of,ST/Sgt e Rancho , Construção da Garagem Nu 1º BIM(5 atv)	202003000293	0,00	3.183.215,51	DOM	
24.1	3ª	Nu 1º BIM	B4PJT	23PDRLUCE004A	Adequações no Pav Cmdo 1ª Cia Intlg (Nu 1º BIM)	202003000297	0,00	0,00		(a)
24.2	3ª	Nu 1º BIM	B4PJT	23PDRLUCE004B	Adequação da Cia Reconhecimento e Vigilância (Nu 1º BIM)	202203000016	0,00	0,00		(a)
24.3	3ª	Nu 1º BIM	B4PJT	23PDRLUCE004C	Adequação da Reserva de Material (Nu 1º BIM)	202003000293	0,00	661.065,44	DOM	
24.4	3ª	Nu 1º BIM	B4PJT	23PDRLUCE004D	Adequações nos alojamentos Of, ST/Sgt e Rancho (Nu 1º BIM)	202203000133	0,00	750.000,00	DOM	
24.5	3ª	Nu 1º BIM	B4PJT	23PDRLUCE004E	Construção da Garagem (Nu 1º BIM)	202003000294	0,00	1.772.150,07	DOM	
25	12ª	Nu 4º BIM	B4PJT	23PDRLUCE005	Construção de Pavilhao de Comando tipo BIM.	202212000290	0,00	2.200.000,00	DOM	
26	9ª	PEF Porto Índio/ 17º B Fron	B4PJT	24PDR03SF007	Obras no PEF de Porto Índio: Projeto de Construção do Pavilhão H Reduzido / Projeto de Construção Almoxarifado / Projeto de Construção do PC do Cmt GC / Construção ETE / Projeto de Ampliação / Instalação hidráulica / Estação de Tratamento d'Água / Projeto de Adequação depósito de embarcações / Projeto de Adequação Pelotão de Obras (8 atv)	201509000019 201509000005 201909000013 201609000053 201909000072 201909000015 201909000014	0,00	0,00	DOM	(a)
27	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	24PDR03SF008	Garagem para Vtr militares	201909000387	0,00	0,00	DOM	(c)
28	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	24PDR03SF009	Pavilhão Interagência		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
29	9ª	PEF Guaporé / 66º BI Mtz	B4PJT	24PDR03SF010	Porto Fluvial		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
30	9ª	9º B Com GE	B4PJT	24PDR03SF011	Posto de lavagem e lubrificação		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
31	9ª	13º Pel Com	B4PJT	24PDR03SF012	Pavilhão do 13º Pel Com		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
32	5ª	Nu 5º B Com	B4PJT	24PDR03SF013	Pavilhão garagem do 5º B Com	202305000057	0,00	0,00	DOM	(c)
33	5ª	Nu 5º B Com	B4PJT	24PDR03SF014	Pavilhão Companhia de Comando e Controle	202305000056	0,00	0,00	DOM	(c)
34	9ª	18ª Cia Com	B4PJT	24PDR03SF015	Pavilhão H da 18ª Cia Com		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
Total do Programa por GND							0,00	34.054.643,96		
Total do Programa / Projeto / Atividade							34.054.643,96			

	Obras em andamento
	Obras novas, com projetos prontos e aprovados
	Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Legenda e instruções para confecção da NC:

- (a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.
(c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

5 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024

METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 14LW

Programa / Projeto / Atividade: ASTROS

Código (ASTR)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1					Créditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras)		0,00	2.799.057,78		
1.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRASTR001	Aditivos e reajustes, reequilíbrios e compensações financeiras		0,00	2.419.057,78	DOM	
1.2	11ª	DPE	B7PJT	24PDRASTR002	Estudos, capacitação, projetos e Fiscalização		0,00	250.000,00	DPE	
1.3	11ª	DOM	B4PJT	24PDRASTR003	Estudos, capacitação, projetos e Fiscalização		0,00	130.000,00	DOM	
2	1ª	CAEx	B4PJT	23PDRASTR006	Cnst Pav Sistema de Transportável de Rastreo de engenhos em Voo (STREV)	201901000456	0,00	1.450.000,00	DOM	
3	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR007	Construção B Adm Ap do Forte Santa Bárbara / Projeto Básico Ambiental do Forte Santa Bárbara / Garagem 6º GMF (3 Atv)	201511000001 201911000187 201511000016	0,00	19.820.000,00	DOM	
3.1	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR007A	Construção B Adm Ap do Forte Santa Bárbara	201511000001	0,00	16.470.000,00	DOM	
3.2	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR007B	Continuação da Execução do Projeto Básico Ambiental do Forte Santa Bárbara	201911000187	0,00	300.000,00	DOM	
3.3	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR007C	Infraestrtrura complementar e garagem 6º GMF (FASE 1)	201511000016	0,00	500.000,00	DOM	
3.4	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT		Infraestrutura da Vila Militar do Forte Santa Bárbara	202111000295	0,00	2.550.000,00	DOM/DPE	
4	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR008	Infraestrutura Complementar do FSB (Fase 2) (4 Atv)	202211000120	0,00	2.000.000,00	DOM	(a)
4.1	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR008	Construção / Caixa d Água / 6º G M F	202211000120	0,00	0,00	DOM	
4.2	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR008	Cnst Pátio de Parada	202311000138	0,00	1.000.000,00	DOM	
4.3	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR009	Cnst Palanque	202311000136	0,00	500.000,00	DOM	
4.4	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	23PDRASTR008	Cnst Estande de Tiro	202311000140	0,00	500.000,00	DOM	
5	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B7PJT	24PDRASTR007	Busca de Alvos	202011000069	0,00	5.000.000,00	DPE	(c)
6	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR008	Projeto da Vila Militar do Forte Santa Bárbara / Capela do Forte Santa Bárbara (2 Atv)		0,00	0,00	DOM	
6.1	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR009	Vila Militar do Forte Santa Bárbara		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
6.2	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR010	Capela do Forte Santa Bárbara		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
7	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR011	Área desportiva do Forte Santa Bárbara (5 Atv)		0,00	0,00	DOM	
7.1	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR013	Quadra Poliesportiva - 4 unidades	202311000137	0,00	0,00	DOM	(c)
7.2	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR014	Pista de Atletismo e Campo de Futebol	202311000142	0,00	0,00	DOM	(c)
7.3	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR015	Pista de Pentatlo Militar (PPM) – 500 m		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
7.4	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR016	Pista de Treinamento de Circuito (PTC) – 2 unidades		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
7.5	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR017	Infraestrutura da área desportiva		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
8	11ª	Cmdo Art Ex/FSB	B4PJT	24PDRASTR018	Usina fotovoltaica		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
Total do Programa por GND							0,00	31.069.057,78		
Total do Programa / Projeto / Atividade							31.069.057,78			

- Obras em andamento
- Obras novas, com projetos prontos e aprovados
- Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Legenda e instruções para confecção da NC:

(a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.

(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.

(c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA

Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR

Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

6 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 3138 PO 01
Programa / Projeto / Atividade: Sistema de Aviação do Exército - Ação Complementar Infraestrutura
Código (AVEX)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1	11ª	DOM	B4PJT		Créditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras)		0,00	530.000,00	DOM	
1.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRAVEX001	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais		0,00	200.000,00	DOM	
1.2	11ª	DOM	B4PJT	24PDRAVEX002	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	330.000,00	DOM	
2	2ª	CIAvEx	B4PJT	23PDRAVEX004	Construção das instalações do CIAvEx no setor sul (construção em 3 fases) 1ª Fase: Pavilhão Comando / Cabine elétrica primária / Caixa d'água.	201602000100	0,00	5.270.000,00	DOM	(a)
3	2ª	B Mnt Sup Av Ex	B4PJT	24PDRAVEX004	Construção do Pelotão TASA do B Mnt Sup Av Ex	201602000101	0,00	2.500.000,00	DOM	(a)
4	2ª	CAvEx	B4PJT	24PDRAVEX005	Adequação do Pavilhão Aeroclube de Taubaté para SU SARP	202302000029	0,00	0,00		(c)
Meta do Programa por GND							0,00	8.300.000,00		
Meta do Programa / Projeto / Atividade							8.300.000,00			

	Obras em andamento
	Obras novas, com projetos prontos e aprovados
	Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Legenda e instruções para confecção da NC:

- (a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.
(c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

4 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 13DB
Programa / Projeto / Atividade: Sistemas de Artilharia Antiaérea
Código (DAAE)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1		DOM			Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	50.000,00	DOM	
2	1ª	EsACosAAe	B4PJT	23PDRDAAE003	Construção da Subestação e infraestrutura geral da EsACosAAe - REMANESCENTE	201701000170	0,00	1.250.000,00	DOM	(a)
Total do Programa por GND							0,00	1.300.000,00		
Total do Programa / Projeto / Atividade							1.300.000,00			

- Obras em andamento
- Obras novas, com projetos prontos e aprovados

Legenda e instruções para confecção da NC:
(a) Obra sendo recontratada.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

7 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024										
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 156M PO 04										
Programa / Projeto / Atividade: Sentinela da Pátria										
Código (SENTPAT)										
Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1					Céditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros, licenciamento ambiental, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obra.)		0,00	6.000.000,00		
1.1		DOM	B4PJT	24PDRSENT001	Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros e licenciamento Ambiental.		0,00	4.600.000,00	DOM	
1.2		DOM	B4PJT	24PDRSENT002	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	1.300.000,00	DOM	
1.3		DPE	B7PJT	24PDRSENT003	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	100.000,00	DPE	
2					Contratação de PCTD		5.000.000,00	0,00		
2.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRSENT004	Contratação de PCTD		3.040.000,00	0,00	DOM	
2.2	11ª	DPE	B7PJT	24PDRSENT005	Contratação de PCTD		460.000,00	0,00	DPE	
2.3	11ª	DPIMA	B5PJT	24PDRSENT006	Contratação de PCTD		1.500.000,00	0,00	DPIMA	
3	9ª	3º B Av Ex	B4PJT	23PDRSENT007B	Construção Garagem - REMANESCENTE	201909000159	0,00	378.683,24	DOM	
4	3ª	6ª Bia AAAe AP	B4PJT	23PDRSENT008B	Construção Pavilhão Comando	201803000918	0,00	1.782.169,34	DOM	
5	3ª	4º RCC	B4PJT	23PDRSENT011B	Construção de garagem do 3º Esqd CC	201903000091	0,00	97.122,88	DOM	
6	2ª	Btl Mnt Sup AAAe	B4PJT	23PDRSENT013	Adequação do Complexo Logístico - 2ª Fase	201902000108	0,00	1.800.000,00	DOM	
7	1ª	CCFEx	B4PJT	23PDRSENT016	Construção / Parque Aquático / FSJ	201101000533	0,00	4.500.000,00	DOM	
8		1º GAAAe	B4PJT	23PDRSENT017	Construção Auditório / Adequação Sec Sal (2 Atv)	201601000084	0,00	500.000,00	DOM	
8.1	1ª	1º GAAAe	B4PJT	23PDRSENT017B	Adeqd Sec Sau - REMANESCENTE	201601000084	0,00	500.000,00	DOM	
8.2	1ª	1º GAAAe	B4PJT	23PDRSENT017C	Construção do Auditório - REMANESCENTE	201801000222	0,00	0,00	DOM	(a)
9	3ª	CA - Sul	B4PJT	23PDRSENT018	Construções diversas (3 Atv)		0,00	600.100,03	DOM	
9.1	3ª	CA - Sul	B4PJT	23PDRSENT018A	Cnst do Pav do Sml Adst Comando e Estado -Maior (SIMACEM) - antigo CAS-PC	201603000099	0,00	0,00	DOM	(a)
9.2	3ª	CA - Sul	B4PJT	23PDRSENT018E	Ampliação da Seção de Saúde para apoio ao adestramento das tropas	202003000438	0,00	0,00	DOM	(a)
9.3	3ª	CA - Sul	B4PJT	24PDRSENT007	Construção do Corpo da Guarda	202003000436	0,00	600.100,03	DOM	
10	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021	Construção do CIOpEsp (10 Atv)	201201000325	0,00	2.170.000,00	DOM	
10.1	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021A	Cnst Tanque Tático - REMANESCENTE	201201000325	0,00	900.000,00	DOM	
10.2	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021B	Infraestrutura - REMANESCENTE	201401000452	0,00	400.000,00	DOM	
10.3	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021C	Cnst Refeitório de Alunos - REMANESCENTE	201801000260	0,00	800.000,00	DOM	
10.4	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021D	Cnst Casa Antiterror - REMANESCENTE	201801000217	0,00	0,00	DOM	(a)
10.5	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021E	Cnst Pavilhão CCAp	201801000259	0,00	70.000,00	DOM	
10.6	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021F	Cnst Pista de Cordas - REMANESCENTE	201801000219	0,00	0,00	DOM	(a)
10.7	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021G	Cnst Quadra Poliesportiva - REMANESCENTE	201801000216	0,00	0,00	DOM	(a)
10.8	1ª	CIOpEsp	B4PJT	23PDRSENT021H	Cnst Seção de Saúde - REMANESCENTE	201801000218	0,00	0,00	DOM	(a)
11	3ª	19º BI Mtz	B4PJT	23PDRSENT023	Reconstrução do pavilhão de Comando	201803000510	0,00	1.000.000,00	DOM	
12	11ª	DCIPAS	B4PJT	23PDRSENT028	Adequação do Bloco E - REMANESCENTE	201911000169	0,00	900.000,00	DOM	
13	1ª	CTEX	B4PJT	23PDRSENT029	Obra de adaptação do Campo de Ensaios e Testes de Radares do LME/CTEx - DEC	201401000443	0,00	0,00	DOM	(a)
14	11ª	11ª RM	B4PJT	23PDRSENT030	Construção do PNR na QRG, em Brasília-DF	202111000001	0,00	1.451.570,39	DOM	

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
15	6ª	Cmdo 6ª RM	B4PJT		1ª Fase da Reforma do Pavilhão Principal e Reestruturação Elétrica do C Marechal Cantuária	202206000046	0,00	465.259,91	DOM	
16	1ª	11º BPE	B4PJT	23PDRSENT037	Construção da Infraestrutura do 11º BPE	202201000091	0,00	1.484.810,26	DOM	
17	3ª	3º GAC AP	B4PJT	23PDRSENT038	Infraestrutura e acesso - Portão Lateral	202103000114	0,00	200.000,00	DOM	
18	11ª	Es Com	B4PJT	23PDRSENT039	Construção da Es Com (7 Atv)		0,00	4.971.837,00	DOM	
18.1	11ª	Es Com	B4PJT	23PDRSENT039A	Construção / Pavilhão 1	201111000423	0,00	645.370,85	DOM	
18.2	11ª	Es Com	B4PJT	23PDRSENT039B	Construção / Pavilhão 2	201111000424	0,00	762.899,67	DOM	
18.3	11ª	Es Com	B4PJT	23PDRSENT039C	Construção / Pavilhão 3	201111000425	0,00	436.048,82	DOM	
18.4	11ª	Es Com	B4PJT	23PDRSENT039D	Construção / Pavilhão 4	201111000426	0,00	726.291,17	DOM	
18.5	11ª	Es Com	B4PJT	23PDRSENT039E	Construção / Tapiri	201311000258	0,00	226.467,72	DOM	
18.6	11ª	Es Com	B4PJT	23PDRSENT039F	Construção / Pav Comando	201311000259	0,00	674.758,77	DOM	
18.7	11ª	Es Com	B4PJT	23PDRSENT039G	Infraestrutura da Nova Es Com - REMANESCENTE	201611000156	0,00	1.500.000,00	DOM	
19	5ª	26º GAC	B4PJT	23PDRSENT040	Cnst Pav Aloj / Cnst PALL (2 Atv)	202005000400	0,00	3.000.000,00	DOM	
19.1	5ª	26º GAC	B4PJT	23PDRSENT040	Construção de Pavilhão Alojamento 2ª Bia / 26º GAC	202005000400	0,00	1.500.000,00	DOM	
19.2	5ª	26º GAC	B4PJT	23PDRSENT053	Construção do Posto de Abastecimento Lavagem e Lubrificação	202205000227	0,00	1.500.000,00	DOM	
20	4ª	55º BI	B4PJT	23PDRSENT052	Construção 2ª Cia de Fuzileiros	201604000044	0,00	2.000.000,00	DOM	
21	2ª	11ª Bda Inf Mec	B4PJT	23PDRSENT050	Adequações das OM da 11ª Bda Inf Mec	202102000018 202302000011	0,00	0,00	DOM	(a)
21.1	2ª	4º BI Mec	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação da Garagem e do Posto de Abastecimento, Lavagem e Lubrificação (PALL)	202102000018 202302000011	0,00	0,00	DOM	(a)
21.2	2ª	2º B Log	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação de Garagem para Oficina de Blindados.	202302000153 202302000154	0,00	0,00	DOM	(a)
21.3	2ª	37º BI Mec	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação da Seção de Instrução de Blindados.	202202000271	0,00	0,00	DOM	(a)
21.4	2ª	13º RC Mec	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação / SIB - Estande de Tiro para CC Reduzido / 13º RC Mec	202202000072	0,00	0,00	DOM	(a)
21.5	2ª	28º BI Mec	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação da Oficina de Manutenção.	202302000009	0,00	0,00	DOM	(a)
21.6	2ª	11ª Cia E Cmb Mec	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação para Garagem e Oficina de Blindados.	202302000076	0,00	0,00	DOM	(a)
21.7	2ª	2ª Cia Com Mec	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação para Garagem e Oficina de Blindados.	202202000219 202202000220	0,00	0,00	DOM	(a)
21.8	2ª	Cia C /11ª Bda Inf Mec	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação para Garagem e Oficina de Blindados.	202202000301	0,00	0,00	DOM	(a)
21.9	2ª	2º GAC	B4PJT	23PDRSENT050	Adequação para Garagem e Oficina de Blindados.	202302000003 202302000004	0,00	0,00	DOM	(a)
22	4ª	4ª RM	B4PJT	23PDRSENT062	Adequação do Pavilhão Adm do Cmdo da 4ª RM	201204000119	0,00	1.200.000,00	DOM	
23	5ª	5º RCC	B4PJT	23PDRSENT057	Construção Garagem Viatura sob Rodas	201805000043	0,00	1.500.000,00	DOM	
24	1ª	2º RCG	B4PJT	23PDRSENT052	Restauração do Pavilhão do 1º Esq Fuz	202001000065	0,00	0,00	DOM	(a)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
25	5ª	14ª Cia E Cmb	B4PJT	24PDRSENT008	Construção do Pavilhão de Garagem Eqp Pes	202205000098	0,00	1.700.000,00	DOM	
26	3ª	3º GAC AP	B4PJT	24PDRSENT009	Construção Garagem VBC OAP M109A5 + BR (inclui o pátio de Manobra)	202003000055	0,00	1.700.000,00	DOM	
27	3ª	5ª Cia Com Bld	B4PJT	24PDRSENT010	Construção da infraestrutura da 5ª Cia Com Bld	202305000205	0,00	1.800.000,00	DOM	
28	2ª	28º BI Mec	B4PJT	24PDRSENT011	Cnst de Área de Instrução para o CIOU - 1ª Fase	202102000085	0,00	1.000.000,00	DOM	
29	3ª	CA - Sul	B4PJT	24PDRSENT012	Cnst Posto de Lavagem e lubrificação	202103000277	0,00	652.181,46	DOM	
30	3ª	6ª Bia AAAe AP	B4PJT	24PDRSENT013	Construção Pavilhão Subunidade	20210300667	0,00	1.800.000,00	DOM	
31	11ª	COPEsp	B4PJT	24PDRSENT014	Pav Cia Cmdo e Controle B Ap Op Esp		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
32	3ª	5ª Cia Com Bld	B4PJT	24PDRSENT015	Pavilhão Cmdo 5ª Cia Com Bld	202305000244	0,00	0,00	DOM	(c)
33	5ª	14ª Cia E Cmb	B4PJT	24PDRSENT016	Pavilhão Equipagem de Pontes	202205000117	0,00	0,00	DOM	(c)
34	3ª	29º GAC AP	B4PJT	24PDRSENT017	Res Mat Classe II 1ª Bia Obuses	202203000517	0,00	0,00	DOM	(c)
35	5ª	26º GAC	B4PJT	24PDRSENT018	Pavilhão 3ª Bia O/26º GAC	202305000053	0,00	0,00	DOM	(c)
36	5ª	5º GAC AP	B4PJT	24PDRSENT019	Posto de Lavagem e lubrificação	202205000185	0,00	0,00	DOM	(c)
37	2ª	28º BI Mec	B4PJT	24PDRSENT020	Área de Instrução para o CIOU - 2ª Fase		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
38	6ª	6º BPE	B4PJT	24PDRSENT021	Sist Prevenção e Combate à Incêncio		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
39	3ª	29º GAC AP	B4PJT	24PDRSENT022	Res Mat Classe II 2ª Bia Obuses		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
40	3ª	5ª Cia Com Bld	B4PJT	24PDRSENT023	Pavilhão Garagem da 5ª Cia Com Bld		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
41	6ª	ESFCEx	B4PJT	24PDRSENT024	Adequação / Térreo / Pavilhão Almirante Tamandaré / ESFCEx	202206000056	0,00	0,00	DOM	(b) (c)
Total do Programa por GND							5.000.000,00	44.653.734,51		
Total do Programa / Projeto / Atividade							49.653.734,51			

	Obras em andamento
	Obras novas, com projetos prontos e aprovados
	Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Legenda e instruções para confecção da NC:
(a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.
(c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

8 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME – DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 156M - PO A
Programa / Projeto / Atividade: Amazônia Protegida
Código (AMZP)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1					Créditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras) (2 Atv)		120.813,54	3.208.150,00	DOM	
1.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRAMZP001	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	3.100.000,00	DOM	
1.2	11ª	DPIMA	B5PJT	24PDRAMZP002	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras (Projeto Gestão Ambiental)		120.813,54	108.150,00	DPIMA	
2					Contratação de PCTD		1.550.000,00	0,00		
2.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRAMZP003	Contratação de PCTD		1.100.000,00	0,00	DOM	
2.2	11ª	DPIMA	B5PJT	24PDRAMZP004	Contratação de PCTD		450.000,00	0,00	DPIMA	
3	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Construção / Pav do 22º Pel PE / Pav 2º Pel Com SI / Ampliação e Pavimentação / ETE PE/COM / Caixa água PE/COM / Poço PE/COM / Cnst Bloco de Apartamentos (8 Atv)	201212000250	0,00	2.048.201,33	DOM	
3.1	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Construção / Pavilhão do 22º Pel PE (REMANESCENTE)	201212000250	0,00	2.048.201,33	DOM	
3.2	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Construção / Pavilhão do 2º Pel Com SI (REMANESCENTE)	201212000251	0,00	0,00	DOM	
3.3	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Ampliação / Pavimentação (REMANESCENTE)	201312000391	0,00	0,00	DOM	(a)
3.4	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Construção / ETE PE/COM (REMANESCENTE)	201312000394	0,00	0,00	DOM	(a)
3.5	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Construção / Caixa água PE/COM (REMANESCENTE)	201312000392	0,00	0,00	DOM	(a)
3.6	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Construção / Poço PE/COM (REMANESCENTE)	201312000393	0,00	0,00	DOM	(a)
3.7	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Cnst Bloco de PNR Apartamentos (REMANESCENTE)	201312000214	0,00	0,00	DOM	(a)
3.8	12ª	Cmdo 2ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP006	Cnst Bloco de PNR Apartamentos (REMANESCENTE)	201312000204	0,00	0,00	DOM	(a)
4	8ª	CMN	B4PJT	23PDRAMZP007	Ampliação do QG - CMN	201808000106	0,00	1.000.000,00	DOM	
5	8ª	23ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP008	Construção ETE PNR VMPCB / Cnst bloco PNR 12 (2 Atv)	202108000223	0,00	1.000.000,00	DOM/DPIMA	
5.1	8ª	23ª Bda Inf SI	B5PJT	23PDRAMZP008	Construção ETE PNR VMPCB	202108000223	0,00	1.000.000,00	DPIMA	
5.2	8ª	23ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP008	Cnst bloco PNR 12 Apartamento (S Ten/ Sgt) - Marabá-PA	201308000001	0,00	0,00	DOM	(a)
6	12ª	7º BPE	B4PJT	23PDRAMZP009	Construção do Pavilhão de Manutenção e Transporte	201912000630	0,00	0,00	DOM	(a)
7	12ª	3º BIS	B4PJT	23PDRAMZP010	Construção e pavimentação / Cnst 1 Prédio com 12 Apartamentos de Sub Ten e Sgt e 6 PNR (2 Atv)	201112000440 201012000631	0,00	0,00	DOM	(a)
7.1	12ª	3º BIS	B4PJT	23PDRAMZP010	Construção e pavimentação (REMANESCENTE)	201112000440	0,00	0,00	DOM	(a)
7.2	12ª	3º BIS	B4PJT	23PDRAMZP010	Cnst 1 Prédio com 12 Apartamentos de S Ten e Sgt e 6 PNR (REMANESCENTE)	201012000631	0,00	0,00	DOM	(a)
8	12ª	Cmdo 17ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP011	Cnst Rede de Água / Rede de Esgoto / Rede Elétrica / Cnst Prédio de PNR S Ten/Sgt com 12 apartamentos Bloco "A" e Bloco "B" (5 Atv)	201112000316	0,00	1.000.000,00	DOM	
8.1	12ª	Cmdo 17ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP011	Construção da Rede de Água (REMANESCENTE)	201112000316	0,00	0,00	DOM	(a)
8.2	12ª	Cmdo 17ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP011	Construção da Rede de Esgoto (REMANESCENTE)	201112000317	0,00	0,00	DOM	(a)
8.3	12ª	Cmdo 17ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP011	Construção da Rede Elétrica (REMANESCENTE)	201112000318	0,00	0,00	DOM	(a)
8.4	12ª	Cmdo 17ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP011	Cnst Prédio de PNR S Ten/Sgt com 12 apartamentos - Bloco "A" (REMANESCENTE)	201112000121	0,00	500.000,00	DOM	
8.5	12ª	Cmdo 17ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP011	Cnst Prédio de PNR S Ten/Sgt com 12 apartamentos - Bloco "B" (REMANESCENTE)	201112000175	0,00	500.000,00	DOM	

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
9	12ª	Cmdo 17ª Bda Inf SI	B3PJT	23PDRAMZP012	Construção da Infraestrutura da 17ª Bda (Execução de serviços de pavimentação, drenagem)	201112000328	0,00	0,00	DOC	(a)
10	12ª	CMA	B5PJT	23PDRAMZP013	Instalação de Estação de Tratamento de Efluentes e redes de esgoto nas OM do CMA	201512000389	0,00	920.000,00	DPIMA	
11	12ª	5º BEC	B4PJT	23PDRAMZP014	Construção de um novo Sistema de Distribuição de Energia Elétrica da OM	201312000506	0,00	0,00	DOM	(a)
12	12ª	12º B Sup	B4PJT	23PDRAMZP015	Adequação/Rancho, Cassinos, Almojarifado	201312000112	0,00	0,00	DOM	(a)
13	12ª	4º PEF/8º BIS	B3PJT	23PDRAMZP017	Conservação de Pista do PEF do Estirão do Equador / Projeto de Contenção de Voçoroca no PEF de Estirão do Equador (2 Atv)		0,00	1.400.000,00	DOC	Parcial PCN
13.1	12ª	4º PEF/8º BIS	B3PJT	23PDRAMZP017	Conservação de Pista do PEF do Estirão do Equador		0,00	700.000,00	DOC	Parcial PCN
13.2	12ª	4º PEF/8º BIS	B3PJT	23PDRAMZP017	Contenção de Voçoroca no PEF de Estirão do Equador		0,00	700.000,00	DOC	Parcial PCN
14	8ª	2º BIS	B4PJT	23PDRAMZP018	Infraestrutura dos blocos de PNR da VMPC / Bloco 3 / Bloco 4 / Bloco 2 - Prédio ocupado (3 Atv)		0,00	1.000.000,00	DOM	
14.1	8ª	2º BIS	B4PJT	23PDRAMZP018	Cnst bloco PNR (Bloco 3)	201008000037	0,00	0,00	DOM	(a)
14.2	8ª	2º BIS	B4PJT	23PDRAMZP018	Cnst bloco PNR (Bloco 4)	201008000036	0,00	0,00	DOM	(a)
14.3	8ª	2º BIS	B4PJT	23PDRAMZP018	Cnst bloco PNR (REMANESCENTE)	201008000038	0,00	1.000.000,00	DOM	
15	8ª	CMBelém	B4PJT	23PDRAMZP019	Construção Seção de saúde, vestiário, alojamentos / Pav Rancho (3 Atv)		0,00	0,00	DOM	(a)
15.1	8ª	CMBelém	B4PJT	23PDRAMZP019	Construção Seção de saúde, vestiário, alojamentos	201608000233	0,00	0,00	DOM	(a)
15.2	8ª	CMBelém	B4PJT	23PDRAMZP019	Cnst Pav Rancho	201608000232	0,00	0,00	DOM	(a)
15.3	8ª	CMBelém	B4PJT	23PDRAMZP019	Aquisição e Instalação / Câmara Frigorífica / Pavilhão rancho	202308000226	0,00	0,00	DOM	(a)
16	12ª	Cmdo 1ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP020	Cnst Bloco de Apartamentos / Cnst Arruamento / Cnst Cisterna (2 Atv)		0,00	1.000.000,00	DOM	
16.1	12ª	Cmdo 1ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP020	Cnst Bloco de Apartamentos (REMANESCENTE)	201312000389	0,00	500.000,00	DOM	
16.2	12ª	Cmdo 1ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP020	Cnst Bloco de Apartamentos (REMANESCENTE)	201312000390	0,00	500.000,00	DOM	
17	12ª	12ª RM	B4PJT	23PDRAMZP021	Cnst PNR - Bloco na Vila Militar Plácido de Castro <u>(Torre 14)</u>	202012000419	0,00	0,00	DOM	(a)
18	12ª	12ª RM	B4PJT	23PDRAMZP022	Cnst PNR - Bloco 24 apto na VM Plácido de Castro (Torre 13)	202212000267	0,00	3.500.000,00	DOM	
19	12ª	Cmdo Fron Solimões /8º BIS	B4PJT	23PDRAMZP023	Construção 3 Bloco PNR de 3 andares com 12 apartamentos <u>(Tabatinga)</u>	202212000154	0,00	3.233.859,17	DOM	
20	8ª	8ª RM	B4PJT	23PDRAMZP024	Construção / Pavilhão Depósito CI II / 8º D SUP Belém/PA	202108000101	0,00	1.090.207,88	DOM	
21	12ª	1º B Com SI	B4PJT	23PDRAMZP025	Construção de novo pavilhão Rancho para a OM	202212000315	0,00	1.000.000,00	DOM	
22	12ª	7º BIS	B4PJT	23PDRAMZP026	Construção da 2ª Cia Fz SI	202212000405	0,00	1.850.000,00	DOM	
23	12ª	1º B log SI	B4PJT	23PDRAMZP027	Construção do Pavilhão Oficina	202212000403	0,00	1.194.301,38	DOM	
24	12ª	12ª RM	B3PJT	23PDRAMZP028	Construção do CFR (Construção / Pavimentação / 1º BIS)	202312000087	0,00	600.000,00	DOC	
25	8ª	22ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRAMZP030	Construção do Pavilhão Rancho	202108000217	0,00	2.000.000,00	DOM	
26	8ª	8º BEC	B4PJT	23PDRAMZP031	Construção da Companhia de Equipamentos do 8º BEC (Nova CEEM)	202108000066	0,00	2.000.000,00	DOM	
27	12ª	PEF São Joaquim	B4PJT	23PDRAMZP032	Modernização PEF São Joaquim (3º PEF/5º BIS) (2Atv)	202212000034	0,00	7.000.000,00	DOM	Parcial PCN
27.1	12ª	PEF São Joaquim	B4PJT	23PDRAMZP032	Modernização PEF São Joaquim (3º PEF/5º BIS)	2022120000(34/38/39/59/60/61/62)	0	5.000.000,00		Parcial PCN
27.2	12ª	PEF São Joaquim	B4PJT	23PDRAMZP032	Instalação de Central Fotovoltaica	202112000019	0	2.000.000,00		Parcial PCN
28	12ª	6º BEC	B4PJT	23PDRAMZP033	Implantação do Módulo de Pel E Cmb SI do 6º BEC	202212000124	0,00	0,00	DOM	(a)
29	12ª	CIGS	B3PJT	23PDRAMZP034	Manutenção da Infraestrutura do Campo de Instrução do CIGS		350.000,00	0,00	DOC	(b) Parcial PCN
30	12ª	12ª RM	B4PJT	23PDRAMZP035	Ampliação / Aprovisionamento / Cmdo 12ª RM	202112000279	0,00	873.610,59		
31	12ª	12ª RM	B4PJT	24PDRAMZP005	Ampliação / Círculo Militar do Alto Rio Negro / Cmdo Fron R NEGRO / 5º BIS (Hotel de Trânsito de Oficiais de São Gabriel da Cachoeira/AM)	202012000127	0,00	500.000,00	DOM	

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
32	12ª	12º Esqd C Mec	B4PJT	24PDRAMZP005	Transformação 18º R C Mec		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
33	12ª	16ª Bda Inf SI	B4PJT	24PDRAMZP006	Modernização do PEF Ipiranga		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
34	12ª	8º BIS	B4PJT	24PDRAMZP007	Atracadouro no 8º BIS		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
35	12ª	7º BPE	B3PJT	24PDRAMZP008	Cia PE		0,00	0,00	DOC	
36	12ª	12º GAAAe SI	B4PJT	24PDRAMZP009	Pav Cmdo do 12º GAAAe SL		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
37	12ª	12ª RM	B4PJT	24PDRAMZP010	Prédio PNR 6 andares 24 apto ST/SGT		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
38	8ª	8ª RM	B4PJT	24PDRAMZP011	Prédio PNR 6 andares 24 apto	201108000072	0,00	0,00	DOM	(c)
39	8ª	22ª Bda Inf SI	B4PJT	24PDRAMZP012	Base Administrativa		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
Total do Programa por GND							2.020.813,54	37.418.330,35		
Total do Programa / Projeto / Atividade							39.439.143,89			

	Obras em andamento
	Obras novas, com projetos prontos e aprovados
	Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Legenda e instruções para confecção da NC:

- (a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
- (b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.
- (c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

9 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME-DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 156M - PO G
Programa / Projeto / Atividade: DECEX
Código (DECEX)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1		DOM	B4PJT		Céditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros, licenciamento ambiental, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obra.)		0,00	836.000,00		
1.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRDCEX001	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais		0,00	500.000,00	DOM	
1.2	11ª	DOM	B4PJT	24PDRDCEX002	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	100.000,00	DOM	
1.3	11ª	DPE	B7PJT	24PDRDCEX003	Estudos, capacitação, projetos e Fiscalização		0,00	236.000,00	DPE	
2	1ª	DOM	B4PJT		Contratação de PCTD		300.000,00	0,00		
2.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRDCEX004	Contratação de PCTD		300.000,00	0,00	DOM	
2.2	11ª	DPE	B7PJT	24PDRDCEX005	Contratação de PCTD		0,00	0,00	DPE	
3	1ª	AMAN	B4PJT		Revitalização da Infraestrutura da AMAN (16 Atv)	201601000289	0,00	9.864.000,00	DOM	
3.1	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX005	Elevatórias	202001000045	0,00	0,00	DOM	(a)
3.2	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX006	Recuperação ETA e Reservatórios	202001000632	0,00	0,00	DOM	(a)
3.3	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX007	Recuperação da adutora da AMAN	202201000024	0,00	0,00	DOM	(a)
3.4	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX008	Nova Piscina de treinamento	202001000446 201901000598	0,00	1.564.000,00	DOM	(a)
3.5	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX009	Estruturação da CEO	202201000016	0,00	1.351.757,12	DOM	(a)
3.6	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX010	Construção PNR Cmt AMAN	202101000041	0,00	948.242,88	DOM	(a)
3.7	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX011	Construção Nova Cozinha	202201000014	0,00	1.750.000,00	DOM	(a)
3.8	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX012	Reforma Rede Elétrica Parques, BCSv, SIMAF e Estande de Tiro	202001000273	0,00	1.750.000,00	DOM	(a)
3.9	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX013	Construção de dois blocos PNR (24 apto) e infraestrutura	202201000019	0,00	1.500.000,00	DOM	(a)
3.10	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX014	Reforma e ampliação Caixa D'água BCSv	202201000018	0,00	0,00	DOM	(a)
3.11	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX019	Cercamento da Casa do Laranjeira	202201000488	0,00	0,00	DOM	(a)
3.12	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX016	Reforma da Rede Elétrica Média Tensão (MT) AMAN/CP-I e CP-II	202201000023	0,00	1.000.000,00	DOM	
3.13	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX017	Sistema Hidráulico do Bloco “I” do CP-I (Alas de Cadetes)	202001000485	0,00	0,00	DOM	(a)
3.14	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX018	Depósito Classe IV/Pref Mil Acd (PMA)	202201000035	0,00	0,00	DOM	(a)
3.15	1ª	AMAN	B4PJT	23PDRDCEX015	Bloco “J” – CP-I (Alas de Cadetes)	202301000121	0,00	0,00	DOM	(a)
3.16	1ª	AMAN	B4PJT	24PDRDCEX006	HTO AMAN		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
4	1ª	CMVM	B4PJT	23PDRDCEX201	Obras de Construção e Adequação do Colégio Militar da Vila Militar RJ (CMVM)	202301000001	0,00	4.000.000,00	DOM	
4.1	1ª	CMVM	B4PJT	23PDRDCEX201	Adequação do Pavilhão ADM do Clube da Vila Militar para funcionamento do Colégio Militar da Vila Militar	202301000001	0,00	1.500.000,00	DOM	
4.2	1ª	CMVM	B4PJT	23PDRDCEX204	Construção do Pavilhão Pedagógico	202301000123	0,00	2.500.000,00	DOM	
4.3	1ª	CMVM	B4PJT	23PDRDCEX202	Ginásio Coberto e do estacionamento		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
4.4	1ª	CMVM	B4PJT	23PDRDCEX203	Infraestrutura para os novos pavilhões		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
4.5	1ª	CMVM	B4PJT	23PDRDCEX204	Pavilhão Rancho		0,00	0,00	DOM	(b) (c)
Total do Programa por GND							300.000,00	14.700.000,00		
Total do Programa / Projeto / Atividade							15.000.000,00			

	Obras em andamento
	Obras novas, com projetos prontos e aprovados
	Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		

Legenda e instruções para confecção da NC:
(a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.
(c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.

Brasília-DF, _____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

10 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 7XN4
Programa / Projeto / Atividade: Sistema Educação e Cultura (PENEC) - Projeto de Implantação do Colégio Militar de São Paulo
Código (PENEC)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1					Créditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras)		80.000,00	2.128.577,42		
1.1		DOM	B4PJT	24PDRPENC101	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais		0,00	1.628.577,42	DOM	
1.2		DOM	B4PJT	24PDRPENC102	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		80.000,00	500.000,00	DOM	
2		DOM	B4PJT	24PDRPENC103	Contratação de PCTD		733.622,76	0,00	DOM	
3	2ª	CMSP	B4PJT	20PDRPENC105	Construção do Colégio Militar de São Paulo (Infraestrutura) - 1ª Fase	202102000135	0,00	2.757.799,82	DOM	
4	2ª	CMSP	B4PJT		Construção do Colégio Militar de São Paulo (Conjunto Principal) - 2ª Fase	202102000123	0,00	15.000.000,00	DOM	
4.1	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Pavimentação do piso em concreto	202102000123	0,00	15.000.000,00	DOM	
4.2	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Construção do Pav Cmdo	202002000024	0,00			
4.3	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Construção do Rancho - Bloco 2	202102000124	0,00			
4.4	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Construção do Pav de Ensino Fundamental - Bloco 3	202102000125	0,00			
4.5	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Construção do Pav de Ensino Médio - Bloco 4	202102000126	0,00			
4.6	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Cosntrução da CCSv e Garagem - Bloco 5	202102000127	0,00			
4.7	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Cosntrução do Auditório	202102000128	0,00			
4.8	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Cosntrução do Corpo da Guarda	202102000129	0,00			
4.9	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Cosntrução da Cabine de Energia	202102000130	0,00			
4.10	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Cosntrução da Recepção	202102000082	0,00			
4.11	2ª	CMSP	B4PJT	21PDRPENC106	Cosntrução do Espelho D'Água e acessos do auditório	202102000132	0,00			
5	2ª	Cmdo 2ª RM	B4PJT	22PDRPENC109	Construção do Colégio Militar de São Paulo 3ª Fase - Complexo Desportivo	202202000004	0,00	4.000.000,00	DOM	
6	2ª	Cmdo 2ª RM	B4PJT		Construção de PNR - 4ª Fase	202202000045	0,00	6.000.000,00	DOM	
6.1	2ª	Cmdo 2ª RM	B4PJT	20PDRPENC108	Construção de PNR (Of)	202202000045	0,00	3.000.000,00	DOM	
6.2	2ª	Cmdo 2ª RM	B4PJT	22PDRPENC110	Construção de PNR (ST/Sgt)	202202000014	0,00	3.000.000,00	DOM	
Total do Programa Sem previsão de Recursos por GND							813.622,76	29.886.377,24		
Total do Programa Sem previsão de Recursos							30.700.000,00			

	Obras em andamento
	Obras novas, com projetos prontos e aprovados

Legenda e instruções para confecção da NC:
(a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

11 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 7XT4
Programa / Projeto / Atividade: Projeto de Implantação do Hospital Geral de Salvador
Código (HGES)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1	6ª	HGeS	B4PJT	24PDRHGES001	Créditos diversos (Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros, licenciamento ambiental, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obra.)		0,00	150.000,00	DOM	
2	11ª	DOM	B4PJT	24PDRHGES002	Contratação de PCTD		200.000,00	0,00	DOM	
3	6ª	HGeS	B4PJT	23PDRHGES001	Construção Edifício de Unidades Âncora HGeS	202106000039	0,00	15.650.000,00	DOM	(a)
Total do Programa por GND							200.000,00	15.800.000,00		
Total do Programa / Projeto / Atividade							16.000.000,00			

Obras em andamento

Observações:
(a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.

Brasília-DF, ____de _____de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

12 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024
METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 162N
Programa / Projeto / Atividade: Projeto de Implantação do Hospital Militar de Área de Brasília
Código (HMAB)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de Recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1	11ª	HMAB	B4PJT	24PDRHMAB001	Créditos Gerais (Aditivos, reajustes, compensações, reequilíbrios financeiros, licenças ambientais, estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras)		0,00	200.000,00		
1.1	11ª	DOM	B4PJT	24PDRHMAB002	Estudos, capacitação, projetos e fiscalização das obras		0,00	200.000,00	DOM	
1.2	11ª	DOM	B4PJT	24PDRHMAB003	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais		0,00	0,00	DOM	
2	11ª	DPE	B7PJT	24PDRHMAB004	Contratação de PCTD		600.000,00	0,00	DPE	
3	11ª	HMAB	B4PJT	24PDRHMAB005	Edifício Principal e Anexos	202106000039	0,00	3.200.000,00	DOM	(a) (c)
Total do Programa por GND							600.000,00	3.400.000,00		
Total do Programa / Projeto / Atividade							4.000.000,00			

Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

- Observações:**
- (a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.
- (b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.
- (c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.

Brasília-DF, ____de _____de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

13 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024

METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA - Recursos 6ª Subchefia EME

Programa / Projeto / Atividade: Adequação de Organizações Militares - Modernização da Infraestrutura de Apoio

Código (R6SC)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1	1ª	Vila Militar	B4PJT	23PDRR6SC001	Saneamento da Vila Militar de Deodoro		0,00	23.396.126,93	DOM	(b)
2	8ª	22ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRR6SC002	Adequação do Posto Médico de Macapá	201808000014	0,00	2.177.787,18	DOM	(a)
3	8ª	22ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRR6SC003	Cnst PNR - Bloco S Ten/Sgt	201908000115	0,00	4.000.000,00	DOM	(a)
4	8ª	22ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRR6SC004	Cnst PNR - Bloco S Ten/Sgt	202008000065	0,00	4.000.000,00	DOM	(a)
5	8ª	22ª Bda Inf SI	B4PJT	23PDRR6SC005	Construção da Base Adm Ap	201908000117	0,00	2.000.000,00	DOM	(a)
6	1ª	EsAO	B4PJT	23PDRR6SC006	Adequação do Pavilhão de Simuladores da EsAO (Crimeia)	201901000116	2.000.000,00	0,00	DOM	(a)
7	3ª	Cmdo 2ª Bda C Mec	B4PJT	24PDRR6SC001	Adequação do estande de tiro	202103000060	38.765,00	0,00	DOM	
8	3ª	Cmdo do CMS	B4PJT	24PDRR6SC002	Adequação das fachadas do QG do CMS	202303000228	0,00	1.673.037,00	DOM	
9	3ª	6º RCB	B4PJT	24PDRR6SC003	Adequação da rede de esgoto	202203000570	0,00	610.552,00	DOM	
10	3ª	29º GAC AP	B4PJT	24PDRR6SC004	Construção do Pavilhão da Reserva de Materiais da 2ª Bia	202203000517	0,00	1.000.000,00	DOM	
11	5ª	5ª Bda C Bld	B4PJT	24PDRR6SC005	Adequação das coberturas e instalações do QG 5ª Bda C Bld	202305000147	0,00	654.992,19	DOM	
12	5ª	5ª Bda C Bld	B4PJT	24PDRR6SC006	Adequação da rede lógica e elétrica do QG 5ª Bda C Bld	202305000148	682.409,34	0,00	DOM	
13	5ª	5ª Bda C Bld	B4PJT	24PDRR6SC007	Adequação dos banheiros e alojamentos do QG 5ª Bda C Bld	202305000149	0,00	233.307,50	DOM	
14	9ª	9º Gpt Log	B4PJT	24PDRR6SC008	Pavimentação do pátio de manobras do 18º B Trnp	202309000190	0,00	306.851,00	DOM	(b)
15	2ª	EsPCEx	B4PJT	24PDRR6SC009	Ampliação da Garagem	202302000039	600.000,00	0,00	DOM	
16	3ª	CMPA	B4PJT	24PDRR6SC010	Adequação da instalação elétrica	202203000554	1.007.655,00	0,00	DOM	
17	11ª	CMB	B4PJT	24PDRR6SC011	Adequação da instalação elétrica	202211000185	0,00	1.187.544,00	DOM	
18	4ª	EsSA	B4PJT	24PDRR6SC012	Adequação do Pav Curso de Infantaria	202104000125	404.900,00	0,00	DOM	
19	1ª	Bda Inf Pqdt	B4PJT	24PDRR6SC013	Modernização do sistema de combate à incêncios no Depósito de Paraquedas	202301000305	175.061,00	0,00	DOM	(b)
20	3ª	Pq R Mnt / 3	B4PJT	24PDRR6SC014	Pav Mnt Armt L		0,00	2.000.000,00	DOM	(b) (c)
Total do Programa por GND							4.908.790,34	43.240.197,80		
TOTAL DOS RECURSOS DA 6ª Sch - Ch EME							48.148.988,14			

	Obras em andamento
	Obras novas, com projetos prontos e aprovados
	Metas Físicas sem projeto de engenharia elaborados ou em processo de elaboração.

Legenda e instruções para confecção da NC:

(a) Obra passível de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.

(b) Necessita cadastrar solicitação no OPUS.

(c) A CRO/SRO indicará o prazo estimado para conclusão da elaboração do Projeto Básico de Engenharia.

Brasília-DF, ____ de outubro de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA

Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR

Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

14 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024

METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA - Recursos Extraorçamentários EB

Programa / Projeto / Atividade: Adequação de Organizações Militares - Modernização da Infraestrutura de Apoio

Código (REXT)

Nr Atv	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Meta física	Nr OPUS	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável	Obs
							GND 3	GND 4		
1	11ª e 7ª	DEC / CMNE	B1PJT	23PDRREXT001	Implantação da ESE. Estruturação para as atividades de apoio ao Subprograma ESE. (20 Atv)	202207000140	2.475.000,00	6.106.610,13	DEC	(a) (b)
1.1	11ª	DEC	B1PJT	23PDRREXT001	Aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais		225.000,00	549.691,83		
1.2	11ª	DPE	B1PJT	23PDRREXT001	Contratação de Pessoal (PCTD, Especialistas, etc.)		685.000,00	0,00		
1.3	11ª	DPE	B1PJT	23PDRREXT001	Diárias e Passagens		60.000,00	0,00		
1.4	11ª	DPE	B1PJT	23PDRREXT001	Aquisição e Renovação de Licenças de Software		0,00	480.000,00		
1.5	11ª	DPE	B1PJT	23PDRREXT001	Encargos e tributos salariais PCTD		100.000,00	0,00		
1.6	11ª	DPE	B1PJT	23PDRREXT001	Equipamento de TIC - Computadores		0,00	90.000,00		
1.7	11ª	DOM	B1PJT	23PDRREXT001	Equipamento de TIC - Computadores		0,00	228.580,80		
1.8	11ª	DPIMA	B1PJT	23PDRREXT001	Construção de Viveiro de 150 mil mudas		0,00	270.081,10		
1.9	11ª	DPIMA	B1PJT	23PDRREXT001	Estudos ambientais		0,00	1.000.000,00		
1.10	11ª	DPIMA	B1PJT	23PDRREXT001	Programas ambientais		0,00	1.000.000,00		
1.11	7ª	CEO ESE	B1PJT	23PDRREXT001	Diárias e Passagens		29.324,00	0,00		
1.12	7ª	CEO ESE	B1PJT	23PDRREXT001	Material de Expediente		57.513,00	0,00		
1.13	7ª	CEO ESE	B1PJT	23PDRREXT001	Cursos de Capacitação da Eqp da CEO		22.874,00	0,00		
1.14	7ª	CEO ESE	B1PJT	23PDRREXT001	Reformas e Serviços de Sondagem, ensaios e manutenção		1.289.489,00	0,00		
1.15	7ª	CEO ESE	B1PJT	23PDRREXT001	Obras no CIMNC		0,00	1.509.711,00		
1.16	7ª	CEO ESE	B1PJT	23PDRREXT001	Aquisição e Renovação de Licenças de Software		0,00	214.220,00		
1.17	7ª	CEO ESE	B1PJT	23PDRREXT001	Equipamentos e Material Permanente		0,00	654.311,00		
1.18	7ª	1º Gpt E Cnstr	B1PJT	23PDRREXT001	Serviços de Manutenção e Publicação		5.800,00	0,00		
1.19	7ª	1º Gpt E Cnstr	B1PJT	23PDRREXT001	Mobiliário		0,00	51.800,00		
1.20	7ª	1º Gpt E Cnstr	B1PJT	23PDRREXT001	Equipamento de TIC - Computadores		0,00	58.214,40		
2	1ª	IME	B4PJT	23PDRREXT002	Construção de Prédio Anexo ao IME e Contenção	201101000152	0,00	5.910.589,80	DOM	(a)

TOTAL RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS POR GND							2.475.000,00	12.017.199,93		
TOTAL DOS RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS							14.492.199,93			

Obras em andamento

Legenda e instruções para confecção da NC:

(a) Obras passíveis de aditivos, reajustes, compensações e reequilíbrios financeiros e licenças ambientais.

(b) Parcela destinada ao DEC de R\$ 8.581.610,13 sendo GND 3: R\$ 2.475.000,00 e GND 4: R\$ 6.106.610,13, de um valor total de Emenda Parlamentar da Bancada do estado de PE de R\$ 9.857.225,33.

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção

15 - Anexo ao Plano de Descentralização de Recursos EME - DEC 2024

METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS 156M PO5/ 21D2 PO1 / 14T4 / 14T5 PO2

Programa / Projeto / Atividade: PENSE e Material de Engenharia

Diversos Códigos

Programa	Subprograma/ Projeto / Ação Complementar	AO	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Qty	Meta física	Necessidade de recursos		Diretoria / OM Responsável
									GP 3	GP 4	
PENSE	Gerenciamento	156M PO 5	11ª	DEC	B8DIP	24PDRPENSE001	-	Pacote de trabalho de reuniões, inspeções, visitas técnicas, contratação de serviços e aquisição de material de consumo e material permanente	25.000,00	0,00	DEC
	Pjt Sml Eng Sul		3ª	4º Gpt E / CASul	B8DIP	24PDRPENSE002	-	Contrato de serviços de aquisição de material de consumo e material permanente.	0,00	200.000,00	DEC
	Pjt Sml Eng Leste		1ª	5º Gpt E / CALeste	B8DIP	24PDRPENSE003	-	Contrato de serviços de aquisição de material de consumo e material permanente.	0,00	400.000,00	DEC
	Pjt CIEng		11ª	2º BFv	B8DIP	24PDRPENSE004	-	Pacote de trabalho de reuniões, inspeções, visitas técnicas, contratação de serviços e aquisição de material permanente e constução de instalações.	100.000,00	1.700.000,00	DOC
	Pjt Ação Complementar Estudos NAE / EOD		11ª	DEC	B8DIP	24PDRPENSE005	-	Pacote de trabalho de reuniões, inspeções, visitas técnicas, contratação de serviços e aquisição de material de consumo.	25.000,00	0,00	DEC
	Pjt Ação Complementar Estudos Manufatura		11ª	DME	B8DIP	24PDRPENSE006	-	Pacote de trabalho de reuniões, inspeções, visitas técnicas, contratação de serviços e aquisição de material de consumo.	25.000,00	0,00	DME
	Pjt Ação Complementar Produtos Doutrinários		11ª	DEC	B8DIP	24PDRPENSE007	-	Pacote de trabalho de reuniões, inspeções, visitas técnicas, contratação de serviços e aquisição de material de consumo.	25.000,00	0,00	DEC
TOTAL AO 156M - PO 05 POR GND									200.000,00	2.300.000,00	
TOTAL AO 156M - PO 05									2.500.000,00		
OCOP	Projeto Material de Engenharia de Combate (PMEC)	21D2	11ª	DME/DEC	B6PJT	24PDROCOP001	--	Aquisição de SMEM CI VI para o Projeto Material de Engenharia de Combate	0,00	5.000.000,00	
	Ação Complementar				B6PJT	24PDROCOP002	--	Aquisição de SMEM para AMAN e EsSA	0,00	4.000.000,00	
TOTAL AO 21D2 POR GND									0,00	9.000.000,00	
TOTAL AO 21D2 PO 1									9.000.000,00		
FORÇAS BLINDADAS	1.2.8 Pjt VBE Eng MSR 6x6	14T4	11ª	DME/DEC	B6PJT	24PDRFBLD101	-	Atender necessidades da adequação/manutenção da 1ª fase das 2 (duas) Amostras da VBE Eng-MSR 6X6 GUARANI .	2.500.000,00	0,00	DME
	Ação Complementar				B6PJT	24PDRFBLD102	-	Materiais para transposição das Brigadas Mecanizadas e Blindadas	0,00	50.000.000,00	DME
TOTAL AO 14T4 POR GND									2.500.000,00	50.000.000,00	
TOTAL AO 14T4									52.500.000,00		
SISFRON	Ação complementar Apoio à Operação	14T5 PO2	a ser defiida5ª, 8ª, 9ª,11ª e 12ª	a ser definida, na Região de Fronteira	B6PJT	24PDR02SF001	-	Aquisição de embarcações blindadas	0,00	12.000.000,00	DME
					B6PJT	24PDR02SF002	-	Aquisição de embarcações logísticas	0,00	14.000.000,00	DME
TOTAL DA AO 14T5 PO 2 POR GND									0,00	26.000.000,00	
TOTAL DA AO 14T5 PO 2									26.000.000,00		
TOTAL AO 156M PO5 (PENSE)									2.500.000,00		
TOTAL AO 21D2 (OCOP)									9.000.000,00		
TOTAL AO 14T4 (FORÇAS BLINDADAS)									52.500.000,00		
TOTAL AO 14T5 (SISFRON)									26.000.000,00		
TOTAL DO PDR EME - DEC 2024 NÃO - OBRAS									90.000.000,00		

Programa	Subprograma/ Projeto / Ação Complementar	AO	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Qnt	Meta física	Necessidade de recursos		Diretoria / OM Responsável
									GP 3	GP 4	
ATIVIDADES SEM PREVISÃO DE RECURSO PARA 2024											
Programa	Subprograma/ Projeto / Ação Complementar	AO	RM	OM beneficiada	Cod Macro	Cod Específico	Qnt	Meta física	Necessidade de recursos		Diretoria Responsável
									GP 3	GP 4	
PENSE	AC Sis Ges Mat CI VI e Ctl	156M PO 5	11ª	DME	B8DIP	24PDRPENS008	-	Aquisição de material, capacitação de pessoal do Sistema de Gestão do Material Classe VI e Catalogação	20.000,00	10.000,00	DME
TOTAL AO 156M - PO 0005 POR GND									20.000,00	10.000,00	
TOTAL AO 156M - PO 0005									30.000,00		
SISFRON	Ação complementar Apoio à Operação	14T5 PO2	12ª	7º BIS			15	Geradores 5 KVA.	0,00	90.000,00	DME
				1º BIS			4	Motor de popa 60hp 2 tempos	0,00	70.000,00	
				1º BIS			8	Motor de popa 40hp 2 tempos	0,00	50.000,00	
				1º BIS			2	Torres de iluminação Diesel	0,00	64.990,00	
				1º BIS			300	Coletes salva vidas homologado	0,00	66.000,00	
				12º Esqd C Mec			1	Roçadeira Articulada	0,00	15.000,00	
				12º Esqd C Mec			1	Trator Sobre Pneus de Média Potência	0,00	100.000,00	
				12º Esqd C Mec			1	Conjunto Reforçador de Solos	0,00	10.000,00	
				1º Pel Com SI			2	Gerador 15 KVA, diesel	0,00	5.000,00	
				3ª Cia FE			4	Gerador 1 KVA	0,00	16.000.00	
				3ª Cia FE			3	Perfuradores de solo	0,00	6.000,00	
				CECMA			1	Ferryboat Op/Log	0,00	6.000.000,00	
				CIGS			1	Ferryboat	0,00	5.000.000,00	
				1º BComGESI			2	geradores12 KVA	0,00	10.000,00	
							4	geradores 2,3 KVA	0,00	16.000,00	
							8	geradores 1 KVA	0,00	32.000,00	
TOTAL AO 14T5 - PO 2 POR GND									0,00	11.534.990,00	
TOTAL AO 14T5 - PO 2									11.534.990,00		
OCOP	Projeto Material de Engenharia de Combate (PMEC)	21D2 PO 1	11ª	DME/DEC	B6PJT	24PDROCOP003	-	Aquisição componentes Sistema IRB	0,00	18.800.000,00	DME
TOTAL AO 21D2 POR GND									0,00	18.800.000,00	
TOTAL AO 21D2 PO 1									18.800.000,00		
Forças Blindadas	Ação complementar	14T4	11ª	DME/DEC	B6PJT	24PDRFBLD103	-	Transporte de materiais do Sistema IRB	2.000.000,00	0,00	DME
TOTAL AO 14T4 POR GND									2.000.000,00	0,00	
TOTAL AO 14T4 PO 0									2.000.000,00		
TOTAL DAS ATIVIDADES NÃO OBRAS SEM PREVISÃO DE RECURSOS									32.364.990,00		

Brasília-DF, ____ de _____ de 2023.

Gen Ex FERNANDO JOSÉ SANT’ANA SOARES E SILVA
Chefe do Estado-Maior do Exército

Gen Ex ANISIO DAVID DE OLIVEIRA JUNIOR
Chefe do Departamento de Engenharia e Construção